



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2007.

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes e o Procurador Jurídico Dr. Luciano para fazerem parte da Mesa. Dando início aos trabalhos a Sra. Presidente convidou a todos para se fazerem de pé para entoar o hino nacional brasileiro, logo após pediu para o Vice-Presidente Vereador Eurico ocupar seu lugar para a mesma fazer a leitura bíblica que se encontra em Salmos dezessete. Depois de lido o texto, a Sra. Presidente, disse que gostaria de convidar a secretária de Ação Social Eliana Filomena, para tomar parte na mesa, ela foi convidada por essa casa para estar conversando, gostaria de estar passando a palavra a secretária Leandra para estar fazendo a leitura do expediente da mesa. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Projeto de Resolução nº. 009/2007: De 07 de maio de 2007. Institui a obrigatoriedade de uso e padronização de uniforme e crachás dos servidores da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua e da outras providências. A Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Atílio Vivácqua; Espírito Santo, no uso de suas atribuições resolve. Art. 1º: Torna-se obrigatório o uso de uniforme e crachás identificadores, para todos os servidores da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, enquanto estiverem nas dependências da Câmara, bem como quando estiverem fora dela desde que no desempenho de suas funções. Parágrafo 1º: Os modelos dos uniformes e crachás, bem como as demais disposições referentes às suas utilizações, serão regulamentados por ato da Presidência da Câmara Municipal. Parágrafo 2º: Os uniformes e crachás serão entregues aos servidores que ficarão responsáveis pelos mesmos, devendo procederem em sua imediata devolução em caso de desligamento ou afastamento de suas funções. Art. 2º: A presente obrigatoriedade abrange ainda os estagiários durante o período de sua permanência nesta casa de leis. Art. 3º: A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário. Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, 07 de Maio de 2007. Vera Lucia Machado (Presidente), Eurico Venturi (Vice-Presidente), José Luiz da Silva Gomes (Secretário). Projeto de Resolução nº. 0010/2007: De 07 de Maio de 2007. Institui o programa Câmara Mirim e da outras providências. A Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Atílio Vivácqua-ES, no uso de suas atribuições resolve. Art. 1º: Fica instituído no âmbito município de Atílio vivácqua, o programa Câmara Mirim, com objetivo geral de promover a integração entre a Câmara Municipal de Atílio Vivácqua e a escola, permitindo o estudante compreender o papel do legislativo municipal dentro do contexto social em que vive, contribuindo assim, para a formação de sua cidadania e entendimento dos aspectos políticos da sociedade brasileira. Parágrafo Único: São objetivos específicos do programa. Inciso 1º: Proporcionar a circulação de uniformes nas escolas e informações sobre projetos, Leis, Requerimentos, Indicações, Sessões Ordinárias e de caráter solene, e atividades gerais da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Inciso 2º: Possibilitar aos alunos o acesso e conhecimento dos Vereadores da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, e as propostas apresentadas no legislativo em prol de nossa cidade. Inciso 3º: Favorecer atividades de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

discussão e reflexão sobre os problemas da cidade de Atílio Vivácqua que mais afeta a população. Inciso 4º: Proporcionar situações em que os alunos apresentam as figuras dos vereadores, apresentadas situações para solucionar em importantes questões da cidade ou determinando grupos sociais. Inciso 5º: Sensibilizar professores, funcionários e pais de alunos para participarem do programa Câmara Mirim a apresentarem sugestão ao aperfeiçoamento. Art. 2º: O projeto Câmara Mirim irá eleger os nove vereadores mirins e seus suplentes a cada ano, alternadamente entre os estudantes de quinta a oitava séries do primeiro grau, e entre estudantes do segundo grau, investidos simbolicamente de mandato legislativo municipal para uma legislatura de um ano. Parágrafo Primeiro: As Sessões simuladas dos vereadores mirins serão quinzenais, e as reuniões serão no plenário da câmara municipal em dia e horário agendado pela mesa diretora. Parágrafo Segundo: Cada Vereador Mirim apresentará um único projeto de lei, escolhido junto a sua comunidade escolar, para discussão e votação. Art. 3º: Os Vereadores mirins serão eleitos através do voto secreto e direto, conforme a legislação, observando-se o que segue. Inciso 1º: Poderão candidatar-se ao cargo de Vereador Mirim, os alunos devidamente matriculados na rede publica de ensino do município de Atílio Vivácqua-ES, e que tenham domicilio fixo nessa cidade. Inciso 2º: Poderão votar todos os alunos devidamente matriculados na rede publica de ensino de Atílio Vivácqua-ES. Inciso 3º: As eleições serão organizadas pela mesa diretora da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, e fiscalizada pelo grupo de coordenadores. Art. 4º: Compete ao Vereador Mirim. Inciso 1º: Votar para eleição da mesa diretora e comissões da Câmara Mirim, concorrer aos cargos da mesa diretora e comissões. Inciso 3º: Realizar Sessões Ordinárias ou especiais para apresentação e discussão de projetos, reivindicações, requerimentos, homenagens, e etc. Inciso 4º: Participar de eventos promovidos pela Câmara Municipal. Inciso 5º: Visitar entidades beneficentes e autoridades publicas. Inciso 6º: Participar de encontros mensais com a equipe técnica do projeto quanto requerido. Inciso 7º: Autorizar as informações sobre a câmara no mural da escola. Inciso 8º: Divulgar na escola a pauta das sessões da câmara municipal, convites, eventos, campanhas educativas, e projeto de lei em tramitação. Inciso 9º: Escolher trabalhos realizados por alunos e professores sobre temas que envolvam o legislativo, para serem expostos no mural da escola e na Câmara Municipal, desenhos, redações, poesias, cartazes e etc. Inciso 10º: Programar visita dos alunos a Câmara. Inciso 11º: Participar de todas as discussões e deliberações promovidas pelas escolas. Inciso 12º: Promover Fórum nas escolas sobre temas em evidencia, com a permissão da direção, orientação dos professores e equipes técnicas do projeto. Inciso 13º: Ouvir as reivindicações e sugestões da comunidade escolar e leva-las para discussão nas sessões simuladas dos vereadores mirins. Inciso 14º: Apresentar relatório final a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, aos vereadores, equipe técnica, diretores e professores, que posteriormente poderão ser convertidos por vereadores em indicações e projetos de leis. Art. 5º: São obrigações e deveres do vereador mirim. Inciso 1º: Cumprir as tarefas escolares, obtendo bons resultados nos estudos e não reprovar. Inciso 2º: Cumprir os deveres de cargo para o qual foi eleito. Inciso 3º: Conhecer a história da Câmara Municipal, seu funcionamento e todas as competências do vereador. Inciso 4º: Saber como nascem os projetos de leis, e os caminhos que percorrem na Câmara até serem aprovados. Inciso 5º: Aumentar seu repertório de conhecimento das leis municipais. Inciso 6º: Comparecer e comportar-se nas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

sessões, reuniões e eventos realizados pela Câmara Municipal. Inciso 7º: Conhecer os trabalhos dos atuais vereadores. Inciso 8º: Infirmar através dos meios de comunicação local os trabalhos realizados pelos vereadores mirins de interesse da população. Inciso 9º: Sempre comunicar previamente a equipe técnica do projeto, qualquer iniciativa ou decisão que pretenda adotar. Art. 6º: A perda ou cassação do mandato do Vereador Mirim dar-se-á nos seguintes casos. Inciso 1º: Ser reprovado no estudo. Inciso 2º: Mudar do município. Inciso 3º: Renunciar ao cargo por motivos particulares. Inciso 4º: Por conduta imprópria na escola, câmara ou lugares públicos. Inciso 5º: Deixar de cumprir as obrigações do cargo. Art. 7º: Os Vereadores mirins e suplentes serão diplomados e empossados na sessão solene no plenário da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, ou outro local determinado pela mesa diretora da Câmara Municipal para o mandato de um ano, durante a solenidade acontecerá à eleição e posse da mesa diretora. Art. 8º: Serão convidadas a participarem do projeto, todas as escolas da rede pública de primeiro grau, que possuam quinta a oitava séries, escolas de segundo grau situadas no município de Atílio Vivácqua-ES. Parágrafo 1º: Os alunos vereadores mirins participantes deverão ter autorização dos pais, identificados com uniforme da escola, e acompanhados por um professor ou diretor durante as sessões simuladas da câmara mirim. Art. 9º: Para a coordenação do projeto câmara mirim, a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, no início do ano legislativo, nomeará um grupo de coordenadores com o mandato de um ano, constituído por: Inciso 1º: Um representante da Câmara. Inciso 2º: Um representante da Secretaria Municipal de Educação. Inciso 3º: Um diretor da rede municipal de ensino. Inciso 4º: Dois professores da rede de ensino, sendo um de ensino fundamental outro de ensino médio. Parágrafo Único: Os coordenadores do projeto serão responsáveis pela fiscalização da eleição de vereadores mirins, criação e avaliação do projeto, e visitas periódicas as escolas participantes. Art. 10º: Ao grupo de coordenadores cabe: Inciso 1º: Elaboração do projeto pedagógico. Inciso 2º: Planejamento das atividades. Inciso 3º: Pesquisa e seleção de material didático. Inciso 4º: Visita dos coordenadores as unidades escolares participantes, para orientar e avaliar o andamento do projeto junto aos alunos e professores. Inciso 5º: Promoção de atividades com o tema: História da câmara municipal, o perfil dos vereadores, funcionamento do legislativo, tramitação de projetos, pesquisas nos bairros para identificar problemas existentes, e debates em busca de soluções. Inciso 6º: Visita monitorada dos alunos a câmara municipal. Art. 11º: Objetivando o aperfeiçoamento do programa, a coordenação fará avaliação constante do mesmo, objetivando: Inciso 1º: A vivência interdisciplinar. Inciso 2º: Levantamento ou comprometimento e a formação de um julgamento moral e ético dos problemas da comunidade onde se insere a escola. Inciso 3º: Despertar a solenidade e respeito aos interesses coletivos. Inciso 4º: Respeito às opiniões individuais como características da democracia. Inciso 5º: O hábito de dialogar para chegar a um consenso. Inciso 6º: A identificação das funções do poder legislativo, executivo, judiciário. Inciso 7º: O desenvolvimento da responsabilidade individual e sócio dos educandos. Inciso 8º: Desenvolvimento do censo crítico dos educandos em relação aos problemas da comunidade, e as atribuições dos políticos. Inciso 9º: Formação do cidadão com uma consciência crítica em relação à realidade, capaz de criar, opinar, decidir, escolher, interpretar e transformar o mundo, sendo soluções. Inciso 10º: Desenvolver a autonomia dos educandos. Art. 12º: A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua fixará ajuda de custo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

representada pelo fornecimento de material escolar no início do ano letivo, vale transporte e lanche, quando do comparecimento às reuniões da Câmara de Vereadores Mirim. Art. 13º: Está resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Câmara Municipal, 07 de Maio de 2007. Vera Lucia Machado (Presidente), Eurico Venturi (Vice-Presidente), José Luiz da Silva Gomes (Secretário). Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Gostaríamos de registrar a presença da TV Gazeta Sul, e dizer que eles estão me solicitando, vou estar me retirando, pedindo ao Vereador Vice-Presidente dessa casa que assuma o lugar na mesa, já estamos voltando, continue a leitura do Expediente. Continuação da Leitura do Expediente da mesa que se constou do seguinte: Ofício nº. 064/2007: Do Prefeito Municipal Hélio Humberto Lima. A Exma Sra. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, Vera Lucia Machado. Indicação de Líder: Sra. Presidente, venho através do presente, encaminhar a Vossa Senhoria indicação do Vereador José Luiz da Silva Gomes, como líder do executivo municipal nessa augusta casa de leis, assim, na certeza de que estamos com o mesmo propósito de desenvolver o nosso município, renovando votos de apreço e admiração pelos edises que compõem essa casa de leis. Ofício nº. 138/2007: 13 de Abril de 2007. Da Juíza de Direito da Comarca de Atílio Vivácqua-ES, Dra. Marlúcia Ferraz Moulin. A Ilma. Sra. Vera Lucia Machado Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Prezada Senhora, através desta, nos prestamos a transmitir nossos agradecimentos a Vossa Senhoria pelo tal apoio dispensado na realização da posse do conselho da comunidade de Atílio Vivácqua, realizado no dia dez de abril de dois mil e sete, na ocasião, pude constatar a disposição demonstrada para melhor servir a sociedade Atiliense, colaborando o anseio latente em todos nós que vivemos em um mundo melhor e mais seguro. Ofício nº. 056/2007: Vitória, 23 de Abril de 2007. Sra. Presidente e demais Vereadores. A casa dos Municípios, instituída através da resolução nº. 1948 de 14 de junho de 2000, por solicitação do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo. Deputado Guerino Zanom e do Presidente da Comissão de Agricultura, Apicultura e Pesca, de abastecimento e reforma agrária Deputado Atayde Armani. Convidamos Vossa Excelência para participar de uma audiência pública com o ex-ministro de estado da agricultura e abastecimento, Professor Roberto Rodrigues, que falará sobre perspectivas e desafios da agricultura no Brasil, data, 15 de maio de 2007, às 09:00 h no Plenário Dirceu Cardoso, Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo. Atenciosamente, Albene Lima (Diretora Executiva da Casa dos Municípios, Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo). Ao Exmo. Sr. Prefeito Hélio Humberto Lima. Nós do Bairro Alto Niterói onde residimos, pedimos encarecidamente, para que o mesmo olhe por nós, pois necessitamos urgentemente de um agente de saúde e um ônibus escolar, desde já, os moradores necessitados agradecem. Atílio Vivácqua, 05 de Maio de 2007. Atílio Vivácqua, 07 de Abril de 2007. Ofício nº. 087/2007: Para as comissões de orçamento e finanças. De Vera Lucia Machado Presidente da Câmara. Assunto: Pareceres. Dando cumprimento ao disposto no artigo 203 do regimento interno dessa casa de leis, encaminho as Vossas Excelências, pareceres prévios do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo nº. 254/2006, juntamente com seus anexos, aguarda-se pronunciamento na forma da lei, sendo o que se apresenta para o momento renovo os votos de estima e apreço. Atílio Vivácqua, 07 de Maio de 2007. Ofício nº. 086/2007: Para Comissão de Constituição, Justiça e Redação. De Vera Lucia Machado Presidente da Câmara. Assunto: Pareceres. Dando



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

cumprimento ao disposto artigo 203 do regimento interno dessa casa de leis, encaminho as Vossas Excelências, pareceres prévio do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, nº. 254/2006, juntamente com seus anexos, aguarda-se pronunciamento na forma da lei, sendo o que se apresenta para o momento, renovo os votos de estimas e apreço. Com a palavra o Vice-Presidente Eurico Venturi. Bem gente, cumprimento a todos os presentes, e todos os Vereadores. Como a Presidente foi convidada pela TV Gazeta Sul, para fazer uma entrevista, o Vice-Presidente vai continuar com a Sessão. Abrindo o pequeno expediente, vamos conceder a palavra aos Vereadores que irão falar de acordo com o sorteio. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Agradeço ao Vereador Vice-Presidente, e aos demais vereadores aqui presentes. Vamos abrir o pequeno expediente para os pequenos comentários, e as perguntas serão dirigidas a secretária no grande expediente. Vamos dar uns minutos porque ela também vai estar sendo entrevista, pode se retirar secretária. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente concedendo a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Gostaria de cumprimentar a Presidente dessa casa Nobre colega Vereadora Vera Machado, gostaria de estar cumprimentando nosso Vice-Presidente Vereador Eurico Venturi, Secretário Vereador José Luiz, nossa secretária Leandra, gostaria de estar cumprimentando todos os nobres colegas Vereadores, gostaria de cumprimentar a todos que nos visitam, Dra. Priscila funcionária da casa, Dra. Adélia, Secretária de Educação, enfim, todos, pessoal da secretaria de Ação Social que estão aqui conosco, Pr. Padilha que está aqui conosco, todos os amigos que estão aí juntos, sejam todos bem vindos. Gostaria Presidente, só apenas de estar dando boas vindas, e deixar registrado nessa casa a importância desse mês de maio, onde vamos festejar no próximo domingo, dia das mães, e sabemos a importância do que é ser mãe para cada um de nós, gostaria de deixar registrado nessa casa essa data bonita, e que possamos estar festejando com bastante autenticidade, e gostaria de estar dizendo aos nobres colegas, que enviei um convite a essa casa, mas parece que não chegou até a mesa, vamos realizar uma festa da comunidade Nossa Senhora de Fátima, a começar no dia dez, onze, doze e treze, terminando no dia da nossa padroeira que é o dia das mães dia treze, e gostaria que todos os senhores se sentissem convidados, seria uma honra muito grande para nós estarmos recebendo todos os nobres colegas Vereadores em nossa festividade, em homenagem a padroeira Nossa Senhora de Fátima no Alto Niterói, vamos contar com as comunidades, será uma honra receber todos, no grande expediente estarei de volta, obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de estar cumprimentando nossa Presidente dessa casa, autentica Vereadora Vera, elevando assim meus cumprimentos ao Vice-Presidente e demais membros da mesa, a todos os Vereadores aqui presentes, autoridades, funcionários, secretários, enfim, todos que se fazem presente, Pr. Padilha nosso ex-secretário, boa noite. Quero dizer Sra. Presidente, o motivo de preocupação desse vereador, tivemos informações na ultima quarta-feira, que iniciou-se a tão grande extensão de água de Linda Aurora até o cantão, pedida por esse vereador, tenho lutado muito por aquelas pessoas, e foi começado o trabalho de extensão daquela água na ultima quarta-feira, e esse vereador também é coerente e capaz, porque como venho aqui criticar, pedir, requerer, tudo para os munícipes de Atílio Vivácqua, venho também agradecer e dizer que é dessa forma que se trabalha, o vereador não pede nada para ele, e sim para a população, o interesse desse Vereador não é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pessoal, aquelas famílias tinham e tem necessidade daquela água tratada, e estará sendo concedida para eles a partir de amanhã, e por outro lado Presidente, não podemos deixar de estar falando, a murmúrios e fofocas no município de Atílio Vivácqua, em que tem secretários municipais com assédio sexual em suas secretarias, cortando até dias de servidoras que não quiseram se deitar com ele, ou melhor dizendo, sair com ele para coisas íntimas, eu queria que ele convidasse esse vereador aqui, para fazer coisas íntimas com ele, porque não vou aceitar a população ser submissa dessa forma, se ele realmente for homem, garanhão, que me cante, e não faça com a pessoa que tem seu menor cargo lá, e ainda tirando quatro dias do seu serviço, isso é inadmissível Vereadores, me ajudem, estão nos corredores do fórum, estão na praçinha do município, e se nós virmos e aceitarmos, amanhã pode ser nossa mulher que estará trabalhando para esse tipo de secretário, isso não é para vereador de oposição ou a favor, isso é para a dignidade do ser humano homem, porque se não é capaz de conquistar uma mulher, não tenta ameaça-la pelo cargo que a mesma frequenta, isso é coisa séria, são pessoas de bens, isso é coisa muito séria Presidente, e vou pedir essa mesa, sensibilize, vamos apoiar essa servidora que deve estar constrangida, o contra-cheque é a prova maior, isso já deve estar na promotoria, porque já deve ser uma pressão psicológica, não quero para ninguém o que não quero para mim, se um ser humano é capaz de fazer isso, imagina as pessoas que precisam do medicamento, que também já deve estar cantando, “te dou receita se você me der”, isso é falta de respeito, eu acho que isso é prisão, porque daqui a pouco, se nós Vereadores estivermos aceitando isso, tudo de ruim vai poder no município, e não acredito que homens de bens, pessoas sérias, que foram eleitas, principalmente essa mesa, Presidente, sensibiliza, estou pedindo suporte, porque já não estou agüentando mais falar sozinho, não está dando para agüentar, a minha pressão sobe e descontrola, porque você vê uma servidora chorando é muito triste, Vereador Romildo Sérgio, toma providencia porque sua mulher está nessa secretaria, me ajuda, sabemos da índole que vem de família, mas se aceitarmos com uma, vamos aceitar com todas, porque a pessoa que faz sujeira, é capaz de tudo, me ajuda, me da suporte, vamos a fundo porque isso é sério, o pai não coloca a filha no mundo para isso, seja ela concursada ou contratada, ela tem que ser respeitada, isso está na lei, respeito é prioridade para tudo e todos, me ajuda Presidente, me da suporte vereadores, porque se isso for verídico, temos que ir a fundo e apurar, porque é coisa muito séria, esse vereador tem muita coragem para falar, mas preciso que vocês me ajudem a apurar, porque derepente, conhecedores do Prefeito igual somos, ele não vai aceitar isso nunca, me ajuda Presidente. Sra. Presidente, gostaria de dar meu apoio a esse projeto de resolução sobre a obrigatoriedade dos funcionários dessa casa, de estarem trajados com seus respectivos crachás para questões de organização, o menor gesto de organização é abonado em qualquer lugar do mundo, porque quantas pessoas chegam para mim e falam “pô Claudio, conversei com uma pessoa na Câmara, deixei um recado para você”, e normalmente o povo brasileiro é muito perceptivo, gosta de ler o crachá, então, até por questões de nós vereadores estarmos cobrando dos servidores a respectiva atenção a essa população que de fato é merecedora, porque ela tem crédito com nós políticos que vamos em seus lares pedir seu apoio, eles tem que nos cobrar até mais do que já cobram, estou pedindo a população, me cobre mais, coloca esse vereador para trabalhar vinte e duas horas, deixa duas horas de sono que está muito bom, porque o respeito que vamos na casa das pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pedir seu apoio, seu voto, temos que ter para atendê-lo, e esse crachá tenho certeza que vai ajudar um pouco, mais bastante, para sabermos a quem foi dado o recado, com quem deixou, até porque, fica um “trança, trança” de funcionários, e não sabemos quem é quem, porque todos estão em suas atividades, só para respectiva organização, acho até que não precisava de projeto, mas como essa casa tem feito tanta coisa na transparência, na certeza que mesmo não precisando está abonando a opinião de todos os vereadores, sou favorável, e diante disso deixo meu voto para o mesmo. Sobre o programa da instituição da câmara mirim, gostaria até que Deus daqui uns dias concedesse meu filho ser Presidente dessa casa quando estiver em seu curso, porque acho que é a vontade de todos nós não é Valdeci?, você já teve esse prazer por mais de um mandato, de estar direcionando os trabalhos, porque para mim, a segunda maior autoridade do município é o Presidente da Câmara, e na sua transparência e competência, ele passa para a população um pouco do que é ser Vereador, ou melhor dizendo, estar vereador, porque é passageiro, e onde quer que estivermos, o ex-vereador, a ex-vereadora, vai estar no coração de cada um, porque prestou seus serviços fieis e relevantes de fiscal dessa população merecedora. Sra. Presidente, gostaria não me alongando em meu discurso nesse pequeno expediente, pedir a Vossa Excelência, que regimentalmente possamos estar acompanhando todos os casos, tenho algumas perguntas a fazer a nossa ilustríssima, vejo algum vereador falar excelentíssima, ilustríssima secretária, vou deixar para o grande expediente, no qual Vossa excelência vai me conceder o primeiro, pois fui eu o autor da convocação, mas esse vereador é polêmico e convoca todo mundo, ele quer ver o povo trabalhando, a vinda da secretária aqui, não é nada de perseguição, é para que ela possa as vezes corrigir um pequeno erro, e estar abrangendo, porque o vereador de oposição só ajuda o Prefeito trabalhar, porque ele não pede nada para si, só para os munícipes que são merecedores, e esse vereador que aqui fala para Vossas Excelências, Vossas Senhorias, é com muito respeito, quando convoco, peço o nome para ser convocado, é porque o município tem necessidade de alavancar executivo e legislativo, pois o povo concede o voto ao Prefeito, e ao mesmo tempo concede o voto a nós Vereadores, para estarmos fiscalizando, e peço a sensibilidade, deixando para o grande expediente, que Vossa Excelência conceda todo tipo de denúncia, para que possamos com transparência apurar, e o que é de direito podemos estar ajudando a população, ajudando a administração em tudo, do gestor, até ao pequeno gesto, pequeno ato, a pequena obra que vai atingir grande parte da população, que somente é merecedor, eu particularmente digo, ninguém vem na ação social, na saúde, ao Prefeito, pedir remédio, pedir exame, por vaidade, se a pessoa vir, é por necessidade, e nós vereadores temos que acompanhar, não podemos deixar passar em vão, porque o trabalho do povo é sério, pagam seus impostos, e cobram do Vereador para acompanhamento, deixo minhas falas para o grande expediente, na qual irei referenciar a nossa ilustre secretária, que prazerosamente nos concedeu sua visita hoje, pela convocação feita pelo Vereador, então Presidente, sem mais para o momento, deixo minhas devidas perguntas para o grande expediente que será daqui a alguns minutos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Cumprimento a Presidente, Secretário Vereador José Luiz, Nosso Assessor, secretária de Ação Social, Secretária Leandra, cumprimento a TV Gazeta que se encontra presente, sejam bem vindos, essa casa tem o prazer de acolher todos que se fazem presentes, nobres vereadores. A questão dos projetos Presidente, é muito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

importante, o primeiro projeto que foi lido sobre a questão do uso de uniformes e crachás, é uma boa opção, e com certeza será votado, o projeto da câmara mirim também acho que é de suma importância, sendo assim, nossas crianças e jovens, vão começar acompanhar e saber de fato, o trabalho de um vereador, o trabalho de um representante legítimo de uma comunidade e seu município, aquele que pode realmente fiscalizar e criar projetos em favor da comunidade. Voltando nas falar do vereador Claudio, acho uma coisa inadmissível o que o Secretário, que cujo me preservo o direito de perguntar, porque não foi falado nome, mais que é de confiança do Prefeito Municipal, escolhido pelo mesmo, que vai de fato usar dessa baixaria, dessa falta de respeito, porque acho que o caráter verdadeiro do homem, está no respeito, não só na dignidade, mas também no respeito ao próximo, e sabemos que existe uma lei, que qualquer tipo de assedio tem que ser punido, me preservo o direito de me alongar, porque acho que tem a justiça, quem se sentiu prejudicado com assedio, tem livre arbítrio, e temos aqui do lado da nossa Câmara, o Fórum, onde tem promotor, Juiz, enfim, a lei está aí, só que aqui vai um pequeno recado, quem dorme a justiça não acolhe, se de fato aconteceu, que procure fazer a denuncia, não estou aqui para julgar, mas estou aqui para defender, porque acho ridículo, e uma falta de respeito a nossa administração municipal, porque se continuar, acho que acabou o respeito dentro da administração, pelo conhecimento que tenho do Prefeito, pessoa criada no interior, humilde, mas que não vai concordar de maneira nenhuma se de fato aconteceu, o Prefeito vai levantar a mão de ferro e colocar esse camarada na rua, porque é o que mais pode dar prazer a nossa comunidade, muito obrigado, no grande expediente voltaremos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Meu boa tarde à mesa e a todos os presentes nessa sessão. Presidente, confesso que estou muito triste, porque em dezoito anos de mandato, ainda não tinha visto nessa câmara, uma denuncia tão forte de um então secretário, a qual foi feita por um Vereador, se isso realmente estiver acontecendo, não sei nem porque motivo a TV está presente nessa casa, mais se isso que foi levantado pelo vereador for verdade, tenho certeza que aquele secretário tem que anoitecer secretário e amanhecer exonerado, se isso for verdade, porque se tem uma coisa que nesse país é crime, e que a lei realmente reprime e trabalha em cima, é a questão de assedio sexual, se a situação levantada pelo vereador for verdade ele tem que anoitecer secretário e amanhecer exonerado, isso tudo para investigar, depois, caso seja isento de suas culpas, o mesmo volta a assumir suas funções, agora, a denuncia é gravíssima, eu nunca vi em dezoito anos de Vereador, uma denuncia nesse município, de secretários com assedio sexual com funcionários, então, se isso for verdade, eu conheço até o Prefeito Hélio Lima, porque se ele não for exonerado, tem que pelo menos ser suspenso até que se apurem a verdade, porque é uma vergonha para esse município ser manchado amanhã nas páginas dos jornais, ou de algum outro meio de comunicação, um secretário com assedio sexual com seus funcionários, essa é uma denuncia gravíssima levantada pelo vereador, e que precisa de uma providencia. E segundo Presidente, falar da minha satisfação de hoje nós Vereadores, isso inclui a Presidente dessa casa, o Vereador Eurico, Vereador Claudio, Vereador Silas, o deputado que já apoiamos a trinta dias, que se encontra na secretaria de turismo, e esse grupo de Vereadores tem força com esse secretário, e a partir do dia que a secretária de turismo nos procurar, poderemos estar juntos trabalhando alguma coisa para esse município junto a secretaria de turismo, porque o candidato que apoiamos, que demos um numero de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

votos muito bom nesse município, é secretário a trinta dias, e tenho certeza que ele não vai se omitir de ajudar esse município. Em seguida parabenizar o nosso Vereador José Luiz, pela coragem de no seu primeiro mandato assumir a liderança do Prefeito Hélio Lima nessa casa, em uma hora difícil Vereador, que parece que o mundo quer desabar na cabeça do Prefeito, Vossa Excelência está assumindo a liderança dessa casa, e terá um trabalho enorme para defender o Prefeito nessa casa, mas sei da competência de Vossa Excelência, sei que por trás desse homem calmo, ponderado, sei a capacidade que Vossa Excelência tem, e que vai dar conta do recado, agora repito, a hora é difícil, o mundo parece estar desabando, mas Vossa Excelência é competente a ponto de fazer a defesa do executivo nessa casa, e se precisar do seu amigo Romildo Sérgio, e da experiência de uma pessoa que já foi líder do Hélio, Líder do José Luiz, ou dos outros Prefeitos que passaram por aqui, estarei disposto a lhe ajudar Vereador, naquilo que eu puder, naquilo que eu tiver a competência de fazer, então, pode contar com esse Vereador, porque Vossa Excelência hoje é digno de parabéns, porque a quatro meses, vamos para o quinto mês, sem que o executivo municipal tenha conseguido colocar na Câmara um líder para lhe defender, para defender seu mandato, e para defender os projetos do executivo nessa casa. O Vereador José Luiz da Silva Gomes, solicitou uma parte que lhe foi concedida. Sei que o momento é difícil mesmo, mas conforme você está dizendo que posso contar com seu apoio, mas não só com o seu, preciso do apoio de todos vocês, porque sei que vou encarar uma barra, vou passar por essa experiência, mas vou passar junto com vocês, Obrigado. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Tenho certeza que Vossa Excelência é capaz de fazer essa missão. Quero dar os parabéns também ao Vereador Cláudio, porque foi o único Vereador de oposição que conseguiu através de vários requerimentos, de bater várias vezes e conseguir a extensão de água na Linda Aurora, estou achando que terei que usar à mesma tática de Vossa Excelência, vou ter que começar dar tiro pra todos os lados, para conseguir os benefícios, acho que o Vereador Cláudio está no lugar certo, Antonio Machado e Vereador Eurico estão muito quietos, e nossos requerimentos estão ficando esquecidos, o Vereador vem aqui e solta os bichos em toda sessão, está conseguindo uma expansão de água, acho que estamos no caminho errado, o Vereador Cláudio está no caminho certo. E para finalizar, gostaria de parabenizar a administração pelos festejos que passaram no final do mês, achei a festa brilhante Presidente, e gostaria apenas de fazer um alerta, levamos muito tempo para elevar o nível de uma das nossas principais economias que é a pecuária leiteira, e infelizmente nesse ano, caiu verticalmente à questão do concurso leiteiro, um nível fraquíssimo, poucos animais, porque quem conhece como eu conheço a pecuária leiteira, e também o concurso, sabemos que em vinte e oito baias que temos do concurso leiteiro, tivemos esse ano pela primeira vez, vinte e cinco baias ocupadas, e das vinte e cinco, seis ou sete animais, se quer atingiram o nível mínimo para participar do concurso, e o que conseguimos durante vários anos, que era a menina dos olhos, que era o concurso leiteiro na parte de novilhas, que chegamos a colocar em um nível de trinta a quarenta quilos de produção leite de uma novilha dois dentes, e esse ano tivemos uma novilha campeã com doze quilos de leite, que é o normal de todos os produtores terem no curral, fiquei muito preocupado com a queda do concurso leiteiro, não pelo festejo em si, mas estou preocupado lá na frente, porque a exposição é o reflexo de nós produtores termos em nossa propriedade, e com essa queda



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vertical, isso é um sinal de que nós produtores estamos perdendo, estamos ficando para trás, e não só os produtores sofrem, mas também todo o município, porque isso vai refletir muito na economia do município a partir de dois mil e oito, porque a agricultura, todo mundo sabe que é peso dois, na hora da divisão do ICMS. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Assessor, nossa Secretária de Ação Social, Secretária Leandra, Nobres Colegas Vereadores, amigos que aqui nos prestigiam, parabéns Pr. Padilha por sua presença. Quando alguém critica, hoje vou vir elogiar, primeiro requerimento meu respondido, porque na ultima sessão, pedi ao Prefeito, fiz um requerimento, pedindo para que ele indicasse um nome para ser líder do Prefeito, e hoje parabenizar o Vereador José Luiz, porque foi um pedido meu ao Prefeito, para que ele apresentasse um nome, porque pode ter certeza de uma coisa, um Prefeito sem líder, estava representando o que?, quantos e quantos projetos chegavam aqui, eram discutidos, e não tinha um líder para defender, parabéns vereador José Luiz pela escolha, conta com meu apoio, porque se depender de mim para te ajudar, você pode ter certeza que nós como Vereadores, vamos te ajudar. Tenho que me sensibilizar ao nobre colega Vereador Claudio, mas tenho que lembrar aqui, nossa secretária, Dra. Adélia, nossa homenageada que está aqui também, sensibilizar o Cláudio, porque a saúde hoje no nosso município é de primeira qualidade, secretário vem para aqui, faz uma explanação, uma coisa linda com a saúde, ele já disse, de primeiro mundo, e um secretário de confiança do Prefeito, a esposa dele trabalha aqui, se ele praticar um ato desse, podem ter certeza que é como o nobre colega vereador Romildo Sérgio acabou de dizer, anoitecer e não amanhecer secretário. Em falar da saúde, infelizmente, graças ao meu bom Deus, vários e vários anos, não dependo de ir ao hospital para fazer uma consulta, na sexta-feira, uma amiga marcou uma consulta de vista para mim, e no sábado fui até o hospital, chegando ao hospital nove horas e cinco minutos da manhã, uma pessoa conhecida de quase todos vocês que aqui estão, que é o genro do Sr. Isolino Sobral, que depende de tomar uma injeção, chegou no hospital as nove horas e não tinha nenhuma enfermeira para aplicar a injeção, não tinha médico e não tinha nenhuma enfermeira, trago ele aqui para confirmar, até aí tudo bem, o numero para minha consulta, era numero quatorze, ali estava muitas pessoas, uma criança, que a Secretária de Educação está ali e tem conhecimento, da Comunidade do Búfalo da Estrada, sofreu um acidente na escola, e a criança estava ali para revisão, pegou o numero quinze, eu peguei o numero quatorze, na minha frente tinha uma pessoa com o numero dezesseis, chegou um pessoal de Mimoso e sentou do lado da Vice-Prefeita, não estou criticando a mesma, ela foi de encontro a essas pessoas, uma ex-vereadora de Mimoso com a mãe, todas as pessoas eram novas, e foi uma falta de respeito, não só comigo Vereador, porque foi a primeira vez que eu tinha ido a uma consulta, cheguei lá, esperando meu numero ser chamado, essa família de Mimoso numero dezessete, a Vice-Prefeita convidou ela, e a secretária mandou elas entrarem, tinha um menino da BR numero quinze, e tinha uma outra senhora numero dezesseis, chamou o pessoal do numero dezessete, entraram para dentro da sala, e lá ficaram uns vinte minutos fazendo a consulta, fiquei triste porque será que essas pessoas por serem de fora do município tiveram esse direito, ou se estava experimentando se o Vereador teria coragem de vir para aqui criticar, porque se fizer direito, irei elogiar, mas se fizer errado vou criticar, e essa critica tenho certeza que está partindo de um Vereador que está tendo conhecimento daquilo que fala, será que o povo do município



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

não pode ser respeitado, acho que tem que ter respeito com o povo, não comigo, eu ficaria lá até por ultimo, mas lá tinha famílias do interior do município, que teria que pegar ônibus para ir embora, então, ficamos triste, e agora sabemos uma noticia dessa, já está virando bagunça. O nobre colega Cláudio parabenizou pelo tratamento de água de lá, tenho que criticar, o tratamento de água de Antas está parado, eu e o Romildo Sérgio combinamos e vamos conversar com a Presidente, para ver se essa semana até a outra, vamos a Vitória conversar com o Deputado Sérgio Borges, para ver o problema do tratamento de água de Independência e Antas, porque não tem como continuar como está, na telefonia, os postes estão caindo e os telefones estão todos parados, o tratamento de esgoto, o Ademir tem conhecimento, está parado do mesmo jeito, para vocês terem uma idéia, fiquei até com vergonha de uma pessoa que trouxe os músicos, e chegou para mim e perguntou, “rapaz o Prefeito não teve coragem de limpar pelo menos a frente da exposição”, a frente onde os músicos chegam, para fazer o Show, ele não teve coragem de dar uma mão de tinta, é triste, o Vereador critica, e as vezes o pessoal reclama na rua, mas reclamam com razão, quero parabenizar a Secretária, o assunto que eu tiver oportunidade de responder quero responder a altura, para que Vossa Excelência trabalhe na altura, o nobre colega Pr. Padilha, sempre esteve presente prestando contas para nós, e ficamos felizes, muito obrigado pela presença de cada um de vocês, voltaremos a falar mais tarde, obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Está encerrado o pequeno expediente, gostaria de antes de passar a palavra para os vereadores no grande expediente, registrar a presença de nossa Atiliense presente Dra. Adélia, Pr. Padilha, Secretária Ausente e Presente Maria Lucia, muito obrigada pela presença de vocês. A Sra. Presidente abriu o Grande Expediente concedendo a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de estar novamente cumprimentando a nossa Presidente dessa casa, elevando assim meus sinceros cumprimentos a todos os demais membros dessa mesa, todos os vereadores e a todos aqui presente. Sra. Presidente, só questionando um pouco o discurso dos vereadores que me antecederam a essa fala, e me sucederam no pequeno expediente, pedi a força e o apoio dessa mesa e a todos os Vereadores, para que nós vereadores possamos apurar um acontecimento no município sobre assedio sexual, se aconteceu temos que apurar, a pessoa falou em vários lugares, e temos que ver se tem acontecido, o Vereador Cláudio não veio e não vem julgar ninguém, eu vim dizer para nós estarmos apurando, se não daqui a pouco vai estar cantando nós vereadores com qualquer pedido também, não pedi aqui em momento nenhum e nem citei nomes, para que nós na seriedade dessa casa possamos apurar, e a questão que o Vereador Romildo Sérgio referenciou a mim sobre a forma de trabalho, sei criticar, mas também sei agradecer, porque água é qualidade de vida, e aquelas famílias bem como eu, todos nós precisamos de água tratada, então, sensibilizou o Prefeito, acredito até que foi contra a vontade do secretário Celso, porque ele não estava nem presente no encanamento da água, e por ter que passar o cano dentro de sua propriedade, mas eu pude colaborar um pouco, porque acabou o óleo diesel da retro-escavadeira, e eu estava vindo para a rua e pedi que levasse o óleo diesel que estava no meio da estrada impedindo até o ônibus escolar de ir no seu ponto final, mas isso acontece, a máquina está trabalhando lá desde segunda-feira passada, e ouve um esquecimento dos responsáveis pelo abastecimento. Sra. Secretária, em primeiro lugar, esse vereador polêmico que sempre tem assuntos para estar tentando, ou melhor dizendo, colaborando,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

para que tudo funcione no município, somos sabedores que a ação social tem um carro que não é dela, que é a nossa “Dukato”, esse carro é mantido, como?, as vezes ninguém sabe, com seu servidor, motorista, com verba da saúde, com sua manutenção também com verbas da saúde, e direcionado, não vejo nem pelo social, como já vinha anteriormente, não posso falar só de agora, que esse carro tira até um pouco de tempo da secretaria de ação social, porque tudo é agendado praticamente na saúde, é saúde, é social, porque tudo é bem estar da população, mas como questão de sugestão, eu acreditaria que se a agenda desse carro fosse direcionada na saúde, ajudaria a sua secretaria a ficar livre, direcionado para o social, então, é uma pergunta e ao mesmo tempo uma sugestão, porque secretário ficar com agenda de carro, até porque não é ele que marca, então ele não tem aquele devido controle de quantas pessoas está marcado, porque é o que passa para ele da saúde, eu acharia que esse carro poderia estar sendo desmembrado para dar espaço a secretaria para trabalhar direcionada para o social, sabedores que esse carro já é da saúde, com sua manutenção, com seu recurso, então, a minha pergunta e sugestão, é a senhora encarar esse problema, ou não ver como um problema, esse carro não tem empecilho, porque vemos varias pessoas falando, “tem viagem para Vitória, mas o carro não está completo, e não vamos poder ir”, as vezes porque foi marcado da saúde, e as vezes a ação social também em alguns casos marca por um preço especial, e não tem a engrenagem de trabalho, na saúde, a funcionária que estava ali, que é a Célia, irmã da Vice-Prefeita, estava com uma senhora, e hoje está na saúde, então, a engrenagem é uma questão de sugestão para ter espaço de tempo dos servidores da sua secretaria direcionar os trabalhos somente ao social, porque trabalhei nessa área e sei que é problemático, uma das áreas problemáticas de todo o município é o social, porque tudo vai para sua secretaria, porque não competir tudo a secretaria, mas tudo vai para ali, então é uma questão de sugestão e ao mesmo tempo uma pergunta, se tem algum posicionamento, se isso realmente acontece, ou se estamos vendo demais. Estive com uma mãe na Prefeitura, aproximadamente três ou quatro meses, não falando das outras mães que já chegou até a mim, temos uma criança, uma menina no Alto Niterói, que é deficiente, inclusive eu convidei a mãe para vir aqui hoje, uma pessoa que precisa realmente, eu acho que ela fez um relatório de pedido, foi ao Maurinho, ele pediu que encaminhasse a Dra. Rosana, para pedir para essa mãe, eu já falei aqui por varias vezes, uma cama adequada, porque essa criança já está com tamanho elevado e não cabe no berço, e segundo a mãe, ainda não conseguiu a cama, e temos informações que nem vai conseguir, porque se tem quatro meses, relatório feito, uma criança que sabemos que a família precisa, quantas vezes o Pr. Padilha na gestão passada ajudou aquela criança do Alto Niterói, “vai para lá e vem para cá”, e ela já tomou três tombos, e é muito torturante para nós vermos uma mãe chegar chorando como chegou perto de mim, eu queria que ela estive aqui, porque coisa gostosa é a mãe te perguntar, porque as vezes ela vem pedir ao Vereador, e falei com ela, “não pede o Vereador Cláudio, porque sou de oposição ao Prefeito, e tenho certeza que sua cama não sai, apenas entrei com você na Prefeitura para informar onde era a sala da Dra. Rosana”. E algumas pessoas ouviram à senhora falar que cama é responsabilidade do pai e da mãe a dar para o filho, eu não acredito, mas as pessoas as vezes que trabalham com a gente, que lidam com a gente, estou falando que pessoas ouviram a secretária e me ligaram imediatamente do orelhão em frente a Prefeitura falando que a secretária deu essa resposta dentro da sua sala, que quem



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

tem que dar cama é pai e mãe, sabemos disso “mas ela não pode comprar”, eu não acredito, mas não posso deixar de perguntar porque essa mãe vai procurar a senhora novamente, aqui não tem nada de quinze nem vinte e três, a questão é que a criança precisa da cama, eu fui na APAAE ontem, e consegui uma vaga para ela lá dentro, ela tinha sido cortada por ser de Atílio Vivácqua, porque o diretor da APAAE é meu particular amigo, então, não fui como Vereador, fui como amigo, “arruma uma vaga para essa criança, que vou arrumar uma forma com o Carlinho da Costa Sul”, que modéstia parte, a Costa Sul está acabada de Ônibus, consegui um passe para essa criança, para não precisar de um carro para leva-la todos os dias, e ela é muito pesada para ir sobre as dependências da mãe, esse assunto é sério, peço até uma sensibilidade grande ao responder, porque toca em uma mãe que chorou, e que quer vir aqui perguntar o porque de não estar sendo atendida, ela também tem um outro exame dessa criança que precisa ser feito, ela não tem dinheiro para pagar, o Prefeito já autorizou, mas ela tem que arrumar o dinheiro emprestado, então, é a mesma coisa que não autorizar, porque sabemos que se sou de baixa renda, normalmente não vou ter crédito para conseguir esse dinheiro emprestado, e a Prefeitura deveria ter um setor que sensibilizasse para isso, ou o secretário sabendo que o Prefeito já autorizou, dar o seu cheque e depois repõe, sabemos que a engrenagem anteriormente funcionava dessa forma, e nossa preocupação com essa mãe, é que nenhuma mãe ou pai quer um filho deficiente, e quando temos um filho deficiente, normalmente nossa cabeça é diferente dá de um pai que tem um filho normal, então, ela não podendo ter essa cama, se a senhora fizer uma visita a essa casa, a senhora verá, que fica mais ou menos um palmo da perna da criança para fora do berço, e pedimos a sensibilidade, para esquecer o que foi dito, esquecer as picuinhas que as pessoas covardes fazem, porque são pessoas que não são capazes de chegar para você, falam para mim, porque sabem que tenho coragem, mas não jugo ninguém sem saber o motivo, apenas pergunto a possibilidade de ajudar, porque é munícipe carente, e compete ao social resolver. A minha outra pergunta para Vossa Senhoria é sobre a questão das casas populares, porque sabemos que as obras estão paradas, estive na Caixa Econômica na última semana visitando o gerente geral, ele até falou, “é vereador você é persistente”, mas não é persistência, é porque tenho quatro casas, se eu quiser, posso mudar de uma casa por mês para morar, a minha preocupação é quem não tem um lar, e está lutando para ter um teto, não é demagogia política e nem tem interesse disso, acho que se foi um programa social, compete a secretaria da senhora acompanhar, se a senhora tem um posicionamento concreto, verídico, sabemos quem são os gestores dessa conta, sei até quanto tem de saldo, isso está na Internet, não é a mãe Diná que me fala, gostaria de estar pedindo a senhora que pudesse estar passando para nós a situação real e verídica das casas populares, até porque, na reunião que tivemos com o Prefeito, acho que não tivemos a presença da senhora, tivemos a presença do funcionário André, que muito bem representou a Secretaria, senhora secretária, cheguei na Câmara aproximadamente às dezesseis horas e trinta e cinco minutos, e como tenho falado para todas as pessoas que visitam essa casa, nas minhas caminhadas já estou em campanha, a minha campanha é o dia-a-dia, o meu trabalho, a minha vontade de estar ajudando Atílio Vivácqua, uma determinada pessoa me perguntou se eu estava a par da transparência do bolsa família, em que essa pessoa me deu essa cópia na qual temos pessoas de bem, com renda per capita quase dez vezes maior do que o exigido pelo portal ou pelo critério do bolsa



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

família que acredito que seja cento e vinte reais, gosto de falar acho que seja, porque acho que já entrei na Internet agora pouco, informando para nós que tem pessoas recebendo, e já vou até responder para a senhora, se a resposta da senhora for que isso já vem anteriormente, o Claudio é Vereador apenas de primeiro de janeiro de dois mil e cinco para cá, e o que vem anteriormente, se estiver assumindo um posicionamento que compete a mim corrigir, omissão também compete a má administração, se a senhora tem condições de me responder sobre essa transparência do bolsa família, que são pessoas de bem recebendo, a pessoa me entregou, colocou até nome, não tem coragem mas sabe que eu falo, e me informou ainda, vereador não falei só para você, não falou Vossa Excelência, isso é costume meu, tem mais gente sabendo, e já está sendo apurado, então, como sou polêmico, acho que compete a sua secretaria me responder se tem noção ou não, sobre tal caso, as minhas perguntas são essas, e antes de agradecer e esperar as respostas de Vossa Senhoria, gostaria de dar uma de mãe Diná, nós apelidamos o Vereador Silas nessa casa de mãe Diná por supor algo que irá acontecer, e passar aqui, mas eu gostaria que todos soubessem que dinheiro para meia elástica não tem, dinheiro para “fluoxicetina” para pessoas carentes não tem, mas casas adquiridas e feitas com recursos da Prefeitura, que deve passar por sua secretaria, vão estar sendo feitas para pessoas que colhem duzentas sacas de café nos próximos dias, tem asterisco, deixa começar que a denuncia estará sendo feita ao ministério publico. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Boa noite a todos e a todas, quero cumprimentar a mesa, a Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, Secretário, e o Assessor Jurídico. Estou aqui por uma solicitação do Vereador Cláudio, reiterando o ofício da Presidente Vera, as quatro perguntas que o Vereador me fez em relação ao carro a “Dukato”, quando cheguei na secretaria já encontrei esse serviço sendo prestado, aí demos continuidade, fazemos uma interação entre ação e saúde, e confesso que vou pensar com carinho na sua sugestão, talvez pela deficiência de funcionários para ficarmos mais livres, então, o serviço que já era feito, continuou sendo feito, e temos uma boa interação entre a saúde, o qual quando falta vaga, nós conseguimos carro da saúde para estar adequando as demandas e solicitações, vou responder todas, depois o senhor fará a réplica. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Vossa Senhoria falou que foi uma convocação do vereador, mais foi unânime por todos os vereadores, todo o plenário acatou, e a Presidente fez a parte regimental. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Sim, quando falei que foi reiterado pela Presidente, eu quis dizer da união de todos os vereadores, e da unanimidade que vocês são nas solicitações, obrigado pela compreensão. Quanto à cama que o senhor refere o senhor poderia falar o nome da mãe. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. A senhora pode Doutora falar para mim, porque chamo todo mundo de sabia, cavalão e comadre. O nome da mãe é Fernanda. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Então vamos falar do mesmo caso, em relação à solicitação da mãe Fernanda, ela da criança Maria Eduarda, e em hora nenhuma eu falei que cama é responsabilidade de pai e mãe, em hora nenhuma eu falei isso, se isso chegou aos ouvidos de Vossa Senhoria podemos até apurar e averiguar, em relação a cama, hoje mesmo, aliás, estamos vindo fazendo um trabalho com ela, um trabalho social, se essa reivindicação tem quatro meses, derepente foi verbal, e vem vindo, a nossa demanda realmente é muita, mas nossa assistente social já fez a visita a Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Eduarda, hoje mesmo eu tive o último contato com a Fernanda, para que nós providenciemos a cama, ela me trouxe um orçamento, ela também achou caro, de uma cama adaptada a uma cama normal, porém com uma cabeceira alta, e uma lateral alta, de setecentos reais, e eu conversei com ela, que nós poderíamos estar vendo a melhor maneira para ela ser atendida, ela falou, eu também achei o orçamento alto, e então combinamos hoje, a Rosana assistente social foi atrás do nosso marceneiro, Sr. Antonio, para que pudesse fazer ou ver qual era a possibilidade, ou ele indicar um marceneiro, ou alguém assim, ou ele mesmo fazer, o Sr. Antonio hoje está de atestado, não foi trabalhar, então marcamos para que amanhã ela viesse aqui para nós conversarmos e ver qual a possibilidade que será tomada, mas o caso está sendo dado a devida atenção, inclusive com o estudo social e o acompanhamento da assistente social, não só pelo fato da cama, a Rosana, a Vânia já atendem a Maria Eduarda em outras solicitações a mais tempo. Em relação às casas. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. A senhora não sabia que isso tem três a quatro meses em sua secretaria? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Nossa secretaria tem todos os cadastros, todas as solicitações, o primeiro passo é feito um cadastro, com dado pessoal, renda familiar, e etc., a partir daí, nós tomamos as devidas providências, eu posso até averiguar a data do cadastro dela, até então, suponho que seria solicitação verbal, não que isso, não pesasse, mas como a demanda é muita, temos que estar organizado em papel ou em computador, para estar tomando as devidas providências e os passos. Em relação às casas do Programa do PSH, existe a comissão, que cuida da compra, do material e etc., não vim aqui na última solicitação porque, primeiro lugar, eu não estava aqui, eu estava em Vitória em um seminário da Criança e do Adolescente, em segundo lugar, eu não sabia da solicitação, da convocação, que era para vir aqui, eu já estava em Vitória quando meu esposo me ligou e falou, "Eliane, está sendo anunciado por um carro com alto falantes na rua, estão solicitando sua presença e a do Prefeito para esclarecimentos do PSH, vai aqui até as minhas desculpas, não quero ofender ninguém, mas sinceramente não sabia da solicitação, e eu não estava na cidade, por isso não vim para esclarecimentos, mas as casas estão sendo construídas, já tem oitenta e sete prontas, ou quase prontas, e a partir daí, na medida do possível, vão sendo terminadas, a nossa assistente social faz a contra partida que é preciso, com o estudo social, com as palestras de conscientização com o grupo, e daí vai minha resposta. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Acho que a senhora não entendeu a pergunta, eu apenas questionei se a senhora sabe me informar porque as obras estão paradas, aproximadamente quatro ou cinco meses, oitenta e sete prontas já estavam a mais ou menos noventa dias. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Não sei, posso averiguar, para dar a resposta a Vossa Excelência em um outro momento. Enquanto a bolsa família, o senhor poderia repetir a pergunta, é devido a transparência do programa, como foi? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. A informação que eu tive, são com essa informação, que tem pessoas que não tem necessidade de receber e estão recebendo, com valores acima da per capita até dez vezes maiores, se a senhora sabe me informar qual critério está sendo utilizado para estar sendo aceito, sabendo que tem empregado do governo que está recebendo, é realmente par as pessoas carentes, o que está acontecendo? Qual o critério? Como está sendo procedido? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Filomena Leal Sant'Anna. A secretaria Municipal de Ação Social faz o cadastro de cada pessoa, ela não pode se recusar a fazer o cadastro de ninguém, ela faz o cadastro de cada pessoa que solicita o benefício, essa pessoa assina uma declaração, de que está realmente declarando aquilo que tem, aquilo que ela recebe, e nós enviamos isso para o ministério do desenvolvimento social (MDS), a partir daí, nessa instancia maior, que é feito a avaliação para as tais pessoas serem contempladas ou não, então isso independe de nós, a partir de dois mil e cinco ou dois mil e seis, recebemos uma normativa de que a assistente social deveria fazer o estudo social, até então, não era necessário um acompanhamento social para tais beneficiários, e como nossa demanda é muita, temos novecentos cadastros contemplados, e temos uma assistente social na secretaria, é quase que humanamente impossível fazer esse acompanhamento efetivo, eficaz, com bastante eficiência, mas nós estamos abertos a tarem recebendo as solicitações das denuncias, e a partir daí vamos averiguar e tomar as providencias que nos cabe, porque nem tudo é aqui, temos o conselho municipal de assistência social, que é uma instancia que controla o serviço social, e levamos esses casos para o conselho, e oito casos já foram avaliados, já foram feitos o estudo da assistente social junto com o coordenador da bolsa família, já foi encaminhado para o conselho municipal da assistência, com o qual eles deferiram e nós fizemos um oficio ao ministério, pedindo a exclusão de tais benefícios, então, nem tudo nós acompanhamos literalmente, esse aqui já tem uma renda maior, já está além do que ele declarou, as vezes por falta de funcionários, não conseguimos abarcar todo esse atendimento, porém, estamos a disposição, assim que houver as denuncias, assim que houver as solicitações, tomaremos as providencias, a relação é para todos, está no site do MDS, nós pedimos aos senhores vereadores, e a comunidade, que nos ajudem a fiscalizar, uma vez que as vezes foge ao nosso controle tais situações. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Principalmente quando a pessoa é muito intima nossa. Então a pessoa assina uma declaração de comprovação de renda, porque tenho um caso na localidade de Córrego da Fama, o rapaz tem a renda, estava em benefício, foi até cortado, e foi cortado pela secretaria de ação social, trabalhando a quinze reais por dia, tem uma renda per capta de noventa e cinco, feito na secretaria no ultimo recadastramento, e foi cortado, e temos casos de pessoas que ganham quase três mil reais, e continuam recebendo, por isso não sabemos se essa pessoa do interior não dá para acompanhar, ou se é muita intimidade com a pessoa da cidade que continua recebendo, muito conhecimento, às vezes vou atrapalhar alguém, então, a pessoa da forma que me colocou aqui, deixou bem esclarecido o nome, isso é muito sério, e esse vereador vai acompanhar, se realmente está fiscalizando, porque essa pessoa vou procurar amanhã, foi cortado com noventa e cinco, e tem gente com renda per capta de quase mil recebendo, quero saber o critério que ele utilizou, porque ele assinou a declaração comprobatória, não adianta mudar agora, porque ele assinou, e porque cortaram um e deixaram outro, uma família de quatro pessoas ganhando quinze reais por dia, uma pessoa trabalhando, foi cortado injustamente, enquanto o outro está aqui absurdamente com quase mil e poucos reais de salário recebendo, o povo está falando vamos alertar, não vou citar nomes, compete a secretaria ver. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. O senhor pode fazer sua denuncia que vamos averiguar, e mesmo porque, não é a secretaria de ação social que corta o benefício ou deixa de cortar. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Mas é ela que faz o cadastro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Nós só fazemos o cadastro, e enviamos ao ministério, o que a pessoa declarou no cadastro, é o que literalmente vai enviado on-line para o ministério de desenvolvimento social, como existe erros daquele que está ganhando mil continuar recebendo, pode haver daquele de noventa e cinco, não estou afirmando que é, e nem estou dizendo isso livrando a minha responsabilidade, mas estou dizendo que nós da secretaria, não cortamos e nem deixamos de cortar nenhum benefício, não compete a nós essa avaliação, e esse benefício. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Por ética social a senhora já pegou a lista dos beneficiários para dar uma olhada se a senhora conhece alguns que recebem ou não? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Já. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Acho que são novecentos e quatorze que vi no site, não sei, liberados, porque tem alguns que não estão liberados. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. São mil e quinhentos cadastros feitos, e novecentos e quatorze contemplados, como disse antes, nossa demanda é muita, temos uma assistente social, só ela pode assinar o parecer social, mas ela com o coordenador, já estão fazendo as visitas nesse roteiro, a medida do possível está sendo visitada, e está sendo feita a pesquisa com novas datas, não um novo recadastramento, porque isso não compete a nós, está sendo a visita a qual não era solicitado, não era exigido que fosse feito antes, mas o senhor pode fazer sua denuncia que vamos averiguar, tanto aquele carente, aquele pequenininho, como aquele outro maiorzinho que está recebendo indevido, estamos abertos a esse dialogo, a prestar esse serviço com transparência, e com dignidade, como sempre prestamos esse serviço, em relação, voltando atrás, na nossa secretaria, não tem quinze, nem vinte e três, nós estamos a serviço da população e da comunidade. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de deixar registrado, para que a assistente social, aproveitando a sua fala que não tem quinze ou vinte três, mas sabendo que tem, que a senhora faça uma visita na comunidade de três tombos, na comunidade do Prefeito, tem uma senhora com duas crianças de baixo peso que está passando fome, o nome dela é Dona Odilha, tem duas crianças, não tem roupa, está passando fome e frio, e na ultima sexta-feira levei alguma coisa lá de casa, mas acho que a ação social compete olhar isso, porque está dentro da propriedade do Sr. Sebastião Lima, e já falei outras vezes na secretaria, pedi para ela vir com o André, ela fez um cadastro, são duas crianças que ela tem, e o negocio não está belo lá, faça uma visita, entrega esse carro para a saúde, expande esse trabalho porque tenho certeza que você é capaz, e o povo só tem a ganhar, porque as crianças estão passando necessidade, estive lá sexta-feira, todos juntam e ajudam, mas é pesado, são duas crianças pequenas, não é fácil ver isso, e acho que a ação social com um relatório, sabedores que eles são carentes, poderia estar ajudando, não sei o nome da pessoa, mas precisamos ajudar a todos, tem uma frase que dizemos sempre, "se eu não puder resolver o problema do mundo, resolvo o que está ao meu redor", porque vou estar fazendo minha parte, obrigado, estou muito satisfeito com suas colocações, e digo, vinte e três e quinze, as vezes não é por sua concepção, e sim pela concepção do atendimento, porque se uma pessoa for comigo lá, tenho certeza que dificilmente ela não será atendida. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Obrigada por sua compreensão. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Santos. Cumprimento à mesa, a Presidente Vera Machado, Dr. Luciano Assessor Jurídico dessa casa, Vereador José Luiz Secretário, Secretária de Ação Social Eliane, Vice-Presidente Eurico Venturi, Secretária Leandra, nobres colegas vereadores, e secretários que se encontram aqui, Dr. Valnei, Secretária de Educação Maria Lucia, Dra. Adélia, Rosana nossa amiga da ação social, posso falar assim, pela consideração que tenho Rosana, é uma satisfação muito grande, Pr. Padilha, pessoas que nos prestigiam nessa tarde. Eu quero Eliane, diante mão, estar parabenizando você por suas respostas, e por ter vindo nessa casa de leis, por ter recebido essa convocação e também mostrar que a ação social está fazendo um trabalho de qualidade e com transparência, gostei de suas respostas, parabéns. E parabenizar todo pessoal que trabalha na ação social, que fazem o acompanhamento, o André, a Vânia, Rosana, parabéns para vocês, pelo trabalho prestado na ação social, e também juntamente com a saúde, porque jamais quando chego lá vocês deixam de estar me atendendo, graças a Deus sempre tive a oportunidade e o privilegio de ser eleito por dois mandatos por essa população, agradeço primeiro a Deus e depois ao povo do município, onde sempre fui bem tratado por todos, estou de parabéns porque sempre fui bem atendido, as pessoas são as mesmas, e apenas mudou poucas pessoas, só que às vezes fico até triste com algumas palavras que alguns dos nobres colegas às vezes usam na tribuna, porque eu sinceramente em todo meu mandato, jamais tive coragem de usar alguns tipos de palavreados nessa tribuna, está registrado nessa casa de leis, e jamais vou usar, critica ajuda construir e incentivar, mas criticar é muito fácil, se eu for andar e trazer os problemas que encontro no dia-a-dia, não vou chegar a lugar nenhum, ou eu resolvo ou não resolvo, ou vou atrás de alguém, mas jamais farei denuncia de fulano "A ou B", para mim ganhar ponto com isso, não chegarei a lugar nenhum com isso. Quero te dar os parabéns Vereador, porque Vossa Excelência encontra tantas coisas por aí nesse município e da continuidade, eu encontro, mais às vezes prefiro falar menos, porque se eu conversar muito, tenho que provar o que falo, e aquilo que eu falar fica registrado, porque será verdade, muito obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Seria a vez do Vereador Mário Sérgio, mas ele se ausentou, pediu desculpas porque está com o filho doente, e foi levá-lo ao médico. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Presidente, tive que ausentar do município por quatro dias, e ao chegar aqui, estou surpreso, é denuncia em cima de denuncia, é de costume que esse Vereador chegue aqui por volta das treze horas, todos que me conhecem sabem, hoje, porque cheguei de viagem praticamente as quinze horas, e cheguei em cima do horário da sessão, e estou surpreso com denuncias levantadas pelo vereador, e agora mais um questionamento feito pelo Vereador Claudio, e ele foi muito cavalheiro e muito ético em não querer citar nomes, e eu também não vou faze-lo, mas a denuncia levantada por ele é grave, porque sabemos, e não podemos ser hipócritas a ponto de tapar o sol com a peneira, sabemos que ele está falando de um vereador que supostamente dito por ele, com essa folha que ele me passou, que recebe bolsa família, eu confesso que subestimei vereador, eu recebi um papel, não sei se foi no final do ano passado ou no começo desse ano, com essa denuncia, mas era uma denuncia feita a caneta, eu até me reporte a Dra. Adélia, falando que existia um vereador, que seus filhos eram contemplados com bolsa família, eu pensei duas coisas, primeiro, vereador não pode ser tão tolo a ponto de ser beneficiado por um recurso federal, e segundo eu apostei todas as minhas fichas na secretária, porque de todos vocês, acho que quem a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

conhece mais sou eu, ainda comentei com a Dra. Adélia que apostei todas as minhas fichas nela, e falei “não acredito que isso possa estar acontecendo”, porque eu tinha recebido apenas uma folha escrita a caneta, confesso que ignorei a denúncia, por achar que isso não poderia ser verdade, e aquilo passou, Vossa Excelência hoje nos traz uma folha provando que eu estava errado, e que realmente existe um filho de vereador que recebe, segundo o papel que Vossa Excelência nos passou, e a denúncia é muito grave, porque isso envolve recurso federal, e quem apura não é a secretaria, a secretária falou que não é ela que corta, se isso for verdade, isso vai render muito, e diante disso, não quero me ausentar desse município mais do que um dia, quero sair de manhã e voltar de tarde, porque as duas denúncias levantadas por Vossa Excelência aqui hoje, confesso que fiquei até arrepiado de receber as duas denúncias, sendo que essa aqui, foi até incompetência minha como fiscalizador que sou desse município, recebi um papel, e não dei crédito a esse papel, não dei porque achei que isso era improvável, praticado pelo vereador e a secretária afirmou que não sabia disso que está acontecendo, então, não dei importância a essa denúncia, mas a denúncia é grave, e tenho certeza já que a denúncia foi levantada por Vossa Excelência deverá ser apurada, e se envolve recurso federal Vossa Excelência mais que eu sabe quem vai apurar, o problema de verba do recurso federal. Tenho apenas algumas perguntas a secretaria, primeiro queria dizer Eliana, que o vereador Romildo Sérgio está fazendo perguntas a secretária Eliana, não Sérgio para minha amiga Eliana, e nossas divergências políticas nunca influenciaram de forma negativa nas nossas relações, isso eu quero que continue assim. Não gostaria de fazer como o vereador Claudio, de fazer todas as perguntas e depois receber as respostas, porque meu raciocínio é meio lento, aí eu perco o fio da meada, então eu gostaria de saber da senhora, se está sendo liberado algum tipo de material a pessoas carentes, e o critério que está sendo feito? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. **Como já disse, nosso critério é a base de um cadastro, com dados pessoais, com renda familiar, e etc., e um estudo feito pela assistente social, um laudo social, um estudo social, e dali a medida do possível, está sendo liberado e contemplado para “A ou B”, sendo que um tanto restrito, nosso recurso próprio é um pouco pequeno, mas não deixamos de atender ninguém na medida do possível. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Sei que a senhora não deve ter isso em mãos, mas significa umas dez pessoas ao mês, mais, menos que são atendidas com material. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Mais. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. A senhora tem um numero aproximado? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Posso estar levantando os dados, e passando para Vossa Senhoria. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não precisa ser exato, é um numero aproximado de vinte ou trinta pessoas, ou algo em torno disso? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Em torno disso. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Umas trinta pessoas por mês? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Isso. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Na verdade, tenho uma pergunta a ser feita, porque preciso dar explicação as pessoas, porque já que não posso gozar da benéfica do executivo, porque não consegui atender ninguém através do executivo, eu também não posso ser responsabilizado pelas coisas que até agora não deram certo, e o Vereador José**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Luiz sente o mesmo que eu, foi feito o levantamento pela sua secretaria, na questão das reformas da casa, e as pessoas que fizeram, não sei se intencionalmente, ou pela forma que abordaram as famílias, criou uma expectativa muito grande de que aquelas casas seriam reformadas muito rápido, falaram que em janeiro começaria, e a partir daí, não sei os outros vereadores, mas sei que isso acontece comigo e com o vereador José Luiz, e para nós vereadores virou um calvário, não posso ir na comunidade de Flecheiras uma vez que as pessoas não coloquem os dedos e falam, “e as nossas casas, não vão ser reformadas, não posso ir na comunidade de Bela Vista que é a mesma coisa, tiraram foto da minha casa”, tem uma pessoa naquela comunidade que falou, que pediram para ela desocupar a casa logo porque a casa não era dela e tal, e já não suporto mais dar explicações vazias, porque não sei o que explicar, mas, não posso ser responsabilizado por um ato que cometeram consciente ou inconsciente aquelas pessoas, só sei que tem gerado esse motivo de cobrança, eu e o Vereador José Luiz estávamos conversando até antes da sessão, falei, “vereador, vamos ter que começar a correr da comunidade de Flecheiras, porque não agüento mais chegar lá e ser cobrado pela mesma coisa todos os dias”, então eu gostaria de saber da senhora, são três perguntas em uma, primeiro, a que ponto está aquele projeto? A segunda, se já foi dado entrada na caixa ou não? Se está apenas engavetado? E a terceira, quanto levou aquela firma para fazer esse projeto? Se estiver parado aqui, vou ficar muito triste, é uma pergunta em três, que tenho para a senhora secretária. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. **O levantamento dos cadastros, não foram feitos pela secretaria de ação social.** Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. **Mas foram feitos em nome secretária.** Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. **Levamos essa culpa, esse serviço foi terceirizado para a firma do Sr. Flávio Calçado, o qual, na oportunidade vou te comunicar o nome da firma que hoje me falhou a memória, e o levantamento foi feito por essa firma, foi feito o cadastramento das pessoas dentro da zona urbana, e esse cadastro não foi dado entrada na caixa econômica ainda, então o senhor me perguntou como está esse cadastro, isso foi pleiteado para essa firma para fazer o levantamento, e ainda não foi dado entrada por essa firma na caixa econômica, quanto eles receberam, isso não competiu a ação social, isso já é parte de administração e tesouraria, mas se o senhor efetivar esse pedido, podemos averiguar e estar respondendo.** Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. **Só se a senhora que me responde, porque lá ninguém me responde nada, então, posso fazer esse pedido a sua secretaria? Porque se eu publicar esse pedido no setor de publicação, é mais um que eles vão pegar, acho que na hora que eu saio eles jogam na primeira cesta que encontram do lado, então, se a senhora se compromete em me responder, vou fazer essa pergunta a senhora, porque não acredito mais que o executivo me responda esse tipo de ofício.** Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. **Vou te responder dentro das minhas possibilidades, dentro da legalidade da coisa, o que eu puder te responder, vou te responder.** Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. **Estou falando o valor financeiro, aí a senhora vai falar que é por conta da tesouraria, então não tem resposta, isso aí não adianta eu te perguntar, porque a senhora falou que compete a tesouraria, ou a quem pagou não sei quem, e vão fazer o que fazem comigo o tempo todo, que é não responder a questão do valor financeiro. Fico muito triste em todos os meus**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mandatos, porque quando eu era situação, que eu estava no poder, as pessoas ao invés de procurarem e fazer as denúncias, porque eu podia resolver, elas não fazem isso, elas ficam quietas e tal, e vai para oposição e faz a denuncia, quando você tem a faca e o queijo na mão para resolver as coisas, as denúncias não chegam a você, e quando você está na oposição ou no poder diferente, as denúncias ao invés de ir para o executivo e para Vossa Excelência, vem para nós vereadores de oposição resolver coisas que não compete a nós resolver, e eu falei com Vossa Excelência no passado porque sou amigo particular de Vossa Excelência, cheguei a falar com a Dra. Rosana, eu recebi na época um telefonema e passei isso para vocês, que o cidadão que estava fazendo esse levantamento, isso era uma denuncia, não posso provar, esse cidadão tinha feito a mesma coisa em outros municípios, e tinha levado o dinheiro e não tinha acontecido nada, Vossa Excelência sabe disso, porque te falei que iria averiguar a firma direito, falei com a Rosana, porque recebi apenas um telefonema, só que esse telefonema não tinha que ter vindo para mim, tinha que ter sido dado em minha concepção para o Prefeito Hélio Lima resolver, para a secretária, mas as pessoas sabem das coisas, e ao invés de passar para as pessoas devidas, não, elas tem a intenção de que a coisa aconteça e que nós passamos a fazer a denuncia, e vou ficar muito triste, se esse projeto não der em nada, porque criou uma expectativa muito grande, e vou te fazer um pedido em publico, coloque isso em baixo do braço e resolva essa situação, parte para cima nessa questão das reformas, porque a perspectiva criada foi muito grande, eu como vereador de oposição era para deixa acontecer, porque politicamente isso é horrível para a situação, mas não quero pensar politicamente, quero pensar na situação das pessoas que me cobram todos os dias, pelas reformas que foram implantadas em sua cabeça que sua vida iria melhorar, então faça isso secretária, providencie isso, vá na caixa, vê se tem esse recurso, vê se tem jeito de fazer isso, porque já se passaram uns oito meses ou mais, e nada disso aconteceu além dessa empresa levar nosso dinheiro, se é que foi pago, vamos saber agora, porque temos líder do Prefeito, talvez ele nos passe alguma coisa. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Quero falar com Vossa Senhoria, que também é uma preocupação da secretaria municipal de ação social, não só da secretaria, como do Prefeito, a melhoria residencial, a melhoria habitacional, não só esse projeto estamos levando em baixo do braço, como protocolei um projeto junto a secretaria do trabalho e assistência social do estado, nosso secretário Carlos Casteglione para melhoria habitacional, fui pessoalmente, coloquei nossa realidade, e protocolei meu projeto, e ele me disse o seguinte, como ele está tomando pé da situação e é novo na casa, ele recebeu um comunicado, de que essas reformas, essas melhorias habitacionais, que casa, ou fica na secretaria dele ou vai para a secretaria de obras que é uma secretaria nova, ele prefere que fique na dele, então ele vai me dar a resposta do projeto, a medida que for dado essa decisão para ele, se for passado essa competência para outra secretaria, ele vai nos encaminhar, derepente até nos ajudar, então, é uma preocupação nossa também, como o senhor disse, foi feito o cadastro em nome da secretaria de ação social, o que podemos justificar e reverter isso fazemos, e sem contar que estamos fazendo melhorias habitacionais com recurso próprio, o senhor sabe disso, inclusive um que você solicitou já está na lista, o senhor José Correia, para estar sendo feito um levantamento, um estudo social, uma visita, e a casa dele é uma das que estão na fila para estar sendo contemplada, mas o senhor sabe que com recurso próprio sim, temos a casa do Sr. Avelino, que está sendo construída,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

e outras casas que estamos fazendo melhorias habitacionais com recurso próprio. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Que bom que isso tem acontecido, eu não estou sabendo dos dados. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. As casas vitimas das enchentes, foram reformadas, foram feitas e varias outras se o senhor procurar saber, eu mesma posso informar na medida do possível. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Secretária, nós procuramos saber, a senhora a de convir que se não chegou nenhuma em sua secretaria, não foi porque não fizemos, nós vereadores não temos mais respostas de nada que fazemos, então, quem sabe disso são os vereadores de situação, agora nós de oposição, quem somos nós para sermos respondidos pelo governo, porque nossas perguntas, simplesmente se não são rasgadas, estão sendo jogadas na prateleiras, nossos requerimentos, nossas consultas, e tem ficado por lá, as vezes até fazemos questionamentos, eu não sabia que a Prefeitura estava com esse tipo de ação reformando casas, porque não temos acesso a isso, se não eu estaria sabendo que está sendo reformadas, que estão sendo feitas. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Inclusive repito, sua solicitação está para ser averiguada e contemplada. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Acho que vou reiterar mais algumas aqui nessa casa, para estarmos sendo contemplados com auxilio, algumas pessoas que pleiteando algumas coisas, que bom ouvir isso da senhora, espero estar contando com sua secretaria em outras ações, já marcamos, estivemos uma vez no SESI, estivemos em Vitória na policia técnica, estamos marcando para Julho, está faltando apenas a confirmação de dois órgãos, estaremos promovendo em Flecheiras o dia do mutirão da cidadania, já pedi ao Juiz Eleitoral Dr. Evandro, e alguns órgãos, estaremos fazendo o dia do mutirão da cidadania, onde estaremos fazendo toda questão de documentação, e algumas outras ações, e vou passar a data para Vossa Excelência amanhã, gostaria de contar com a secretaria de ação social nesse evento, como também gostaria de contar com a secretaria de saúde e a secretaria de educação, onde pretendemos fazer um grande mutirão da cidadania, e resolver todos os problemas pendentes que aquela comunidade carente tem em relação a documentação, a essas informações que eles não tem, e varias outras ações que competem ao governo do estado, e ao governo municipal, então gostaria de fazer esse pedido de publico, estarei enviando oficio a Vossa Excelência de contar com a secretaria de ação social, com os funcionários da secretaria de ação social nessa data, para estarmos fazendo um grande evento em prol daquela comunidade, vou fazer por escrito amanhã, mas já faço diante do publico, porque preciso da ajuda de sua secretaria, da ajuda da secretaria de saúde, e também da ajuda da secretaria de educação, estarei formalizando amanhã, o problema de data com a policia técnica, para execução da carteira de identidade que Vossa Excelência sabe que é um problema sério que está no município, o funcionário foi embora e ninguém mais faz identidade, ninguém tem explicação para o povo como vai fazer, e nós procuramos a policia técnica para estar promovendo essa ação e sanando mais esse problema que a comunidade tem enfrentado. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Vou responder, apesar de não ter sido uma pergunta, o funcionário tem que estar credenciado, e autorizado a estar emitindo e fazendo esses documentos, então, administração já enviou um funcionário para se capacitar, para que depois ele seja autorizado a fazer esse tipo de serviço, então já foi



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

providenciado, já tem alguém se capacitando, se informando, para estar disponível a fazer esse serviço, uma vez que o funcionário que saiu, também foi de um dia para o outro, ele foi estudar, ele ganhou uma bolsa, e ele não tinha tempo para dar tempo a Prefeitura, e falar, “eu posso ficar aqui um mês, ou dois meses antes de me ausentar, eu preciso hoje”, e aí dentro dos tramites legais, foi concedido a licença, até que se prepare outro, é essa demanda que está surgindo aí, então o senhor pode ser o nosso intermediário de dar essa justificativa, esse esclarecimento ao povo, não estão sem, e não vão ficar sem, a medida de que for possível, que a pessoa estiver capacitada, vai voltar o serviço. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Sei que sua função secretária é defender o executivo, porque Vossa Excelência está integrando, mas eu sei quantos dias se levam para fazer capacitação na policia técnica, já estive lá, e sei quantos dias tem sem funcionário, então, não vamos nos alongar muito nessa questão, mas sabemos quantos dias leva para preparar e quantos dias têm sem funcionário trabalhando, para encerrar, obrigado pela explanação, aposto todas minhas fichas no seu sucesso, porque sei de sua competência, e queria apenas falar, te dar mais um alerta, porque fiquei preocupado essa semana, não sei se o vereador José Luiz tem uma posição contraria, tomará que tenha, o Prefeito Hélio Lima investiu muito com apoio dessa casa, em uma firma que poderá resolver o problema de nossa comunidade em questão de emprego, que é a panificadora, e tenho observado, não sei se José Luiz tem alguma informação, que de algumas semanas para cá, e eu não sei o valor do recurso que esses empresários pegaram junto ao Bandes, mas não é uma coisa pequena, não sei se são três milhões, não sei o valor do investimento na época, e tenho visto já a algumas semanas, apenas um funcionário cavando o barranco, tinha uma turma boa, e aquilo aumentou a expectativa da população e hoje tenho visto apenas um funcionário, se o José Luiz souber de alguma coisa para nos ajudar, porque fiquei preocupado vereador e você tem acompanhado de perto, e que isso seja alertado pelo Prefeito rápido. Vereador o senhor sabe de algum posicionamento? Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes. Segundo o que estive conversando com o Atila, um dos sócios, eles estão aguardando a liberação da verba que o banco não liberou ainda, ficou de sair no final do mês passado, e esse mês ainda não estive com eles, mas o que está pegando é isso, e eles tem pressa em executar aquela obra. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Mas tem apenas um funcionário igual tenho visto, ou tem mais algum trabalhando? Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes. Aquele funcionário que está lá, o Elizeu, ele está como um vigia, tomando conta e fazendo alguma coisa, e espero que isso saia, porque estamos aguardando. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Tivemos uma reunião lá, e a população nos cobrou bastante, e eu espero que o Prefeito acompanhe de perto, porque o tempo está passando, e foi muito dinheiro envolvido, e é uma esperança muito grande que temos que aquilo funcione, tanto para Vossa Excelência, quanto para mim, se aquela obra não sair, vamos ter que começar passando por Flecheiras, ir lá pelo Serrote e voltar pela Santa Lucia, porque não vamos poder passar mais naquela comunidade, porque ele tem ficado afiados, e as vezes nos deixando até em uma situação constrangedora, então Eliana, obrigado pela presença, você sabe a consideração que tenho por você, e aposto em sua competência e na sua capacidade de resolver as coisas. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Eu que agradeço a Vossa Senhoria. A Sra. Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Coisa boa é fazer pergunta para quem está com base, e ela responder, quero parabenizar o nobre colega Vereador Claudio pelas denúncias, sabemos que são umas denúncias graves, mas temos que parabenizar, porque aqui eu soube que está bem claro onde foi feita essa denúncia, no ministério público, vocês pensam bem, um vereador ganhando o salário que ganha, e hoje recebendo uma cesta, ficamos pensando, porque vocês podem ter certeza, que muitas famílias que precisam e não estão recebendo, eu queria fazer uma pergunta a nossa secretaria, até quando, aquelas famílias ficarão morando na casa do idoso, que foi feita uma linda obra, para que o idoso de setenta anos, que não tem recurso, ou o recurso é pouco, não tem como pagar um funcionário ou uma funcionaria para cuidar deles, e ali foi feito aquele prédio, para que essas famílias fossem para lá, e tivessem uma alimentação na hora certa, um banho, cuidasse melhor deles, e até hoje, a desculpa foi que aquelas famílias estavam ali por causa da enchente, e já se foi dois anos e quatro meses, e até hoje aquelas famílias estão ali, foi feito casas para pessoas que temos conhecimento, famílias de poder, teve filho candidato a vereador, e sabemos que a Prefeitura fez essa casa, hoje o Prefeito divulgou no jornal, que ficamos até triste quando olhamos um jornal, as obras que tem ali são todas de outras firmas, que está no jornal, mas uma casa em cima do barranco, que nem sei se é a casa do senhor Avelino, que foi feita, tinha que ter colocado a casa da filha do vereador, a casa da dona Amélia que foi feita pela Prefeitura, e não são famílias carentes, são famílias de bens, porque a família da Dona Amélia, é família de bem, porque aquela casa não está ali, porque não saiu no jornal, a linda obra que foi feita na Pracinha em frente ao hospital, pelo tempo e tanto de dinheiro que foi gasto ali, poderia ter sido feita de alvenaria para ficar na história do município, mas foi feita de sape, fiquei triste ao ver no jornal, obras que o rapaz trouxe de fora uma foto para colocar no jornal do Prefeito, a obra que o nobre colega vereador acabou de dizer, obra de outro estado até, acho que não é nem do município, eu queria que tivesse sido obra do Prefeito, porque ele foi para todas as comunidades, e falou “aqui vai ser feito isso, aqui vai ser feito aquilo”, fui desmerecido, me colocaram para trás no Fernando de Abreu, porque cheguei atrasado, e quando ele disse que tinha que ter chegado antes para mim esclarecer, porque digo a vocês, na minha comunidade de Independência até hoje não tem uma obra concluída pelo Prefeito, sei que é a pergunta que tinha que fazer a Vossa Excelência, a nobre colega secretária, não cabia ouvir, mas queria só uma resposta sobre a casa, e acompanhamentos dos barrancos das casas que estão sendo feitas, deixaram para fazer as ruas depois que construiu as casas, tem casas lá que tem dois metros de altura de barranco, e que terão que fazer muro de arrimo, se vai ser feito muro de arrimo, com vai ser feito?, porque infelizmente as pessoas falam “o, quero minha casa, será que minha casa vai ser aquela, tem um barranco lá que vai dar dois metros de altura”, então, só uma resposta, se vai ser feito muro de arrimo?, se alguém perguntar eu vou falar, “a secretaria esclareceu que muitas casas será preciso fazer muro de arrimo”, porque deixaram para fazer a rua depois de construiu as casas, Sra. Presidente, a senhora fez alguma visita nas casinhas?, teve casa lá, que tem um muro da altura disso aqui, porque aquilo ali, dissemos que não, mas depois que o morador está lá e começou a chover, a responsabilidade será dele, ou se a ação social vai tomar providencia, e antes dos moradores, já vai ser feito alguma coisa? Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Olha, não estou apta a te responder porque existe



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uma comissão que cuida do programa PSH, e essa comissão sabe se vai haver essa urbanização, essa pavimentação, provavelmente tem que se entregar completo, mas não vou te responder com categoria, vou me informar, e te respondo em outra oportunidade, mas creio que o Sr. Prefeito não vai deixar ninguém ficar correndo risco, ainda mais morando em uma casa já correndo risco, isso aí vai ser feito o que necessário for. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. Obrigado, tenho que agradecer sua presença, e na próxima oportunidade se Deus quiser não vai ser longa você vai voltar para fazer o esclarecimento sobre a casa do idoso, eu queria a resposta porque vai continuar com aquelas famílias morando lá, ou se ela já vai ser desocupada para dar um atendimento aqueles idosos que não tem condição de pagar um funcionário para cuidar. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. A intenção ali senhor vereador, não só atender os idosos, como fazer dali um centro de referência da assistência social, da sigla CRAS, não vai estar desmerecendo o projeto do idoso que tinha sua necessidade fim, mas sim englobando outras assistências também, as famílias dou bolsa, as famílias do PETI, as crianças e os adolescentes, os deficientes, as pessoas propensas a vulnerabilidade, e etc., então, o projeto ali, é mais amplo do que Vossa Senhoria pensa atingir só o idoso, isso é uma vontade minha, e estou lutando para isso, para tornar aquilo ali útil, e com atividades para mais pessoas, não só os idosos. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. Porque a preocupação é porque dois anos e quatro meses já se passaram, e agora passa rapidinho, você sabe que é igual nossa idade ficamos velhos sem ver, temos uma preocupação com isso, uma pergunta talvez cabe a Vossa Excelência, sobre aqueles lotes que foram doados pela administração passada, e a situação que se encontra os vereadores hoje com algumas pessoas que vem até agente e diz, "quero meu lote, eu ganhei meu lote, e o documento está lá que consta, e hoje o Prefeito falou que aquele lote pode ser doado para mim, e ficamos aqui em uma situação, a Presidente ficou em uma situação semana passada, como eu também fiquei, que fui cobrado, porque o lote tenho certeza que é de fulano de tal com documento, e até então veio para aqui um documento do Prefeito doando para uma outra pessoa, como vou doar uma coisa que é sua, para outra pessoa, e talvez está no conhecimento de Vossa Excelência para esclarecer. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Na secretaria de ação social não consta nenhum registro, nenhum cadastro, nenhum documento de doação de lotes, então, essa pergunta que o senhor me fez em relação como vai proceder essas doações, segundo informações que tenho, isso está no ministério publico para ser averiguado, essas doações anteriores, e que as pessoas hoje alega serem donas do lote, então isso aí está em uma instancia maior além da Prefeitura, para ser averiguado, e ser tomada a providencia. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. Muito obrigado pela resposta, vou dar oportunidade ao nobre colega. Com a palavra ao Vereador Claudio Bernardes Baptista. Se os lotes estão no ministério publico, como o Prefeito Hélio Lima através da sua secretaria está doando? A secretaria de ação social que tem feito o cadastro, ela falou que não sabe de cadastro nenhum, está doando e tenho certeza, agora é serio, porque você falou, está em ata, que a secretaria não tem cadastro nenhum, e tem, todos os cadastros essa semana foram doados três lotes, pelo então secretário de obras, que está fazendo política suja, e Vossa Senhoria falou agora, que não tem cadastro, está faltando engrenagem de social com secretaria, estão usando sua secretaria, como mais uma



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vez, “bode expiatório”, estão doando, vou procurar os beneficiários juntamente com o ministério publico para vir aqui, estão recebendo vereador, ontem eu vi uma pessoa em minha loja no Zumbi, que o Prefeito deu um lote para ela, e ela vai estar mudando para aqui após o término de sua obra, no Zumbi, e ele falou aqui que gente de fora não ganha, eu faço questão de amanhã fazer minha primeira visita na casa dela, conferir, “vamos lá, o Hélio pediu para mim te levar”, e trazer ela no órgão competente, porque vocês estão desengrenados demais, falar que a ação social não tem nenhum cadastro de lotes da gestão passada, tem todos Pr. Padilha, porque eu acompanhei, todos os lotes tem cadastro, a assistente social não mudou, entrou outra com sacanagem, mas ela continua, e ela fez parte, e sabe que todas as pessoas benéficas ou beneficiarias, foram realmente contempladas com o parecer social, então se sua secretaria não sabe desculpa, você está administrando a secretaria tipo o Lula está fazendo com o Brasil, “não sei de nada, não vi nada”. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. A única coisa que temos da gestão passada, é uma declaração, declaração para alguns beneficiários, para alguns contemplados, isso tem, isso já foi até fornecido ao solicitado de competência, cadastro da gestão anterior não temos. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. Porque conhecimento de lote, quando o nobre colega vereador falou, e de casas prontas com a ajuda da Prefeitura, doaram o lote, e a Prefeitura ajudou, e foi feito casas nos fundos campo Beira Rio, tenho conhecimento, porque as casas estão prontas e tem mais dois lotes do lado, que foram doados pela Prefeitura. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Da nossa atual gestão, temos os cadastros, temos o estudo social de reformas e casas feitas atualmente com recurso próprio, em lotes da própria pessoa. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. Lotes doados pela Prefeitura, trago um documento se você quiser, lote com documento, e ainda trago a pessoa para provar, a Prefeitura doou esses lotes e ajudou a fazer a construção. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant’Anna. Se foi doado, devemos ter algum cadastro, e aí vamos averiguar e vamos responder a Vossa Senhoria. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. A questão levantada pelo vereador Claudio, desse lote que veio para essa casa para ser doado, realmente não deve passar pela secretaria dela, porque no meu entendimento, só passa nessa questão de lote da ação social, aqueles lotes de pessoas carentes, pessoas que precisam, o lote mencionado, que estão supostamente para ser doado, é lote para pessoa que quer montar empreendimento, esse lote não deve passar realmente na secretaria de ação social, penso eu que deve funcionar dessa forma, na questão dos lotes, eu gostaria, se vocês doaram uns dez ou vinte lotes, eu queria dar os parabéns, e mandar doar mais uns cento e cinquenta, porque se nós doamos ,lote para empresário, lote para sujeito que tem dinheiro, não podemos nos furtar de arrumar os lotes para as pessoas carentes, se temos lotes a ser doado, vocês podem contar com o apoio desse vereador, vou votar para doar vinte, trinta, quarenta, para pessoas carentes, independente se o cadastro é de “A ou B”, que se faça hoje, ou amanhã, mas doamos um monte de lote para empresário, não podemos nos furtar do município passar e não doar para o carente, para o cara que precisa fazer sua construção, então se isso está acontecendo, é apenas regulamentar, regularizar a situação, passam no cadastro, mas vamos liberar porque as pessoas querem construir, e só vamos ter um Atílio Vivácqua grande, e sem problema de déficit habitacional, se nós no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mínimo dermos o que temos, que é o lote, se a municipalidade tem isso, eu voto aqui, alguns vereadores falaram que isso é inconstitucional, já deram o parecer contrario a doação no passado, mas eu continuo votando a favor, se quiser doar mais vinte lotes, e tiver o lote, pode contar com meu voto, que vou doar, vou votar aqui a favor, e assumo isso em qualquer lugar, a questão de doar o voto do outro ou não, isso deve ser um mal entendido, tem alguma coisa diferente nisso tudo, isso não pode acontecer, eu não sei essa questão de lote aqui na sede, confesso que sou um ignorante, porque não sei a situação dos lotes aqui na sede, porque não fico muito ligado as coisas dessa questão de doação aqui na sede, agora assumo em publico, se nós doamos lotes para empresários, para pessoas que tem dinheiro para montar alguma coisa para ganhar, está certo que temos retorno financeiro para o município, mas também sou favorável, a doar os lotes as pessoas carentes, seja no Alto Niterói, no Baixo Niterói, aqui na Rodovia, mas gostaria apenas de registrar essa questão das doações de lotes, se está sendo feito, só faça o cadastro, mas continue, não pare, muito obrigado. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Eu agradeço ao Vereador. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. Só uma pergunta ao nobre colega vereador, você é de acordo, ser doado um patrimônio publico sem conhecimento da câmara? Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não, mais votamos, a secretária não deve nem saber disso, porque ela não tem muito acesso as leis, mas votamos aqui no passado, um numero X de lotes aqui no centro, não sei a localização porque não sou vereador de Centro, derepente ela nem sabe, mas eles estão amparados com essa lei do passado, eles não devem nem saber, mais estão amparados, como também doamos um numero grande no interior, então meu amigo, não posso assegurar a questão desses lotes, não sei, mas diante mão sou favorável, se for carente, se a pessoa precisar, estou aqui para votar favorável. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. O mesmo prazer eu tenho, mas queria só ter conhecimento, a secretaria talvez pode responder, se esse lote pode ser doado sem a permissão da câmara, porque a câmara de vereadores, é um órgão fiscalizador, e ele tem que ter conhecimento, quantos lotes foram doados, para quem foi doado, porque o vereador fica aqui sem saber, ele não sabe para quem o lote foi doado, hoje por exemplo, do lado onde estou discutindo, foi doado três lotes, eu sei o nome das pessoas, mas até então, tenho certeza, talvez Vossa Excelência nem tem em mãos, agradeço a presença, as respostas, e queremos se Deus quiser, que as coisas sejam esclarecidas para trabalharmos tranqüilos. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Hora nenhuma estou me furtando de dar esclarecimentos, portanto, primeiro existe as conversações, para depois existir os registros, os cadastros, o estudo social, derepente pode ser uma situação dessa, primeiro conversa, para daí dar os passos burocráticos, os passos para organização, que compete a secretaria. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins. Muito obrigado secretária. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Nessa questão de doação, aqui em nossa lei orgânica, no artigo 114, o município, preferentemente a venda, ou doação dos seus bens imóveis, outorgará, concessão de direito real de uso, mediante prévia autorização legislativa e concorrência publica. Estive conversando com a Juíza Dra. Marlucia, a respeito de doação de lotes de bem publico, e com todas as palavras ela me disse que isso é proibido, o município não pode doar, a não ser que seja com concorrência publica, ou doação para escola, assistência social, alguma coisa nesse



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

sentido, construção de algo que vai atender a população diretamente a um grupo de pessoas, e não a uma ou duas pessoas especificamente, questionei com ela o que faço, porque aqui nessa casa só tem projeto de doação, ela disse, “não mexa com isso, deixa isso aí, porque quem fez, fez, faça daqui para frente”, foi dada entrada nessa casa um pedido de concessão de uma área de terra, onde estão localizados lotes, que já tem um projeto de lei de doação de cento e cinquenta lotes, esses cento e cinquenta lotes não estão na justiça como está sendo falado, fui lá pergunta-la justamente isso, e eu falei, como faremos então?, “faz, vota o projeto” porque o Prefeito mandou para lá, essa casa fez um ofício solicitando o mapa daquela área, a planta daquela área com as devidas declarações dos donos daqueles lotes, não nos foi respondido, e não podemos votar o projeto porque foi sugestão da Juíza, “não vote porque isso já tem um dono, a câmara, a senhora responderá por isso”, então até hoje esse projeto está aqui aguardando resposta do executivo, quem são os donos quais as declarações de doação daquele terreno, e enfim, não podemos votar, porque primeiro não podemos doar nada segundo ela, a lei é clara, não se pode doar, se conceder, se emprestar por um determinado tempo desde que aprovado por essa casa, só para encerrar esse assunto, que Vossa Excelências estavam aqui, “doou, não doou”, só para responder. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Quero parabenizar o Vereador Claudio pelas denúncias aqui apresentadas, ainda aguardando provas concretas, quero parabenizar o Vereador José Luiz pelo convite de ser líder do Prefeito Municipal, estarei aqui vereador, a sua disposição naquilo que for de interesse do município, qualquer projeto que vir aqui, tenho certeza que Vossa Excelência vai defender, e se for de interesse da municipalidade com certeza estarei dando parecer junto com Vossa Excelência. Quebrando o protocolo um pouco, quero pedir desculpas ao meu amigo e vizinho, Pr. Padilha, nosso companheiro incansável na administração passada, de prestar contas nessa casa dos trabalhos, estou feliz de te ver novamente Pastor, queria também cumprimentar meu amigo, considerado filho, Marcelo, que está também presente, nunca deixou de estar presente, mostrando seu interesse no município, e outros que não posso citar nomes, porque posso esquecer, e me desculpem aí se não estou lembrando. Queria com todo respeito vereador Sérgio, quando você falou aqui da denúncia do bolsa família, não acredito que o vereador está envolvido, se ele está envolvido nisso, se for de conhecimento dele, ele jamais iria aceitar uma coisa feia dessas, porque uma pessoa que recebe automaticamente acima de dois mil reais, não é carente, pode ser até digno de confiança, mais carente não é, para receber bolsa família, temos tanta gente que não está ganhando seu salário mínimo, está desempregado, e está lutando por um bolsa família e não está conseguindo, muita das vezes até por falta de interesse da própria administração de buscar uma fiscalização, ou fazer uma perícia junto a essa residência, se está acontecendo isso, acho que falta fiscalização da administração, porque a administração que fiscaliza, ela vai descobrir, os seus secretários, seja “A ou B”, que assumem as funções, que nela está encontrando algum equivoco, que procure se interar mais no assunto, porque vereador não é obrigado descobrir tudo, quanto o vereador Silas estar cobrando a secretária, não vou defender a secretária, porque não vim aqui para defender ninguém, acho que ninguém precisa de defesa, cada um tem suas defesas próprias, não estou aqui também para estar colocando a mão em cima, mais tem que ser realista, secretária jamais vai saber de “A ou B”, ela tem uma função que vive atormentada o dia inteiro, um pedindo uma coisa, outro pedindo outra, porque se o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Prefeito tem trezentos requerimentos, você tem uma autoridade constituída na secretaria ou na mesa do Senhor Prefeito, e até hoje ele não respondeu nenhum, deixa a secretária em paz nisso, porque ele não vai passar isso para ela, informação nenhuma disso que você pediu, você não terá aqui, porque ele não vai dar, porque tenho certeza que ele é uma pessoa muito eficiente na educação, mais é lerdo na administração, conheço-o desde seus quinze anos, a questão das casinhas que vocês estão cobrando da secretária, a mesma está no papel dela, e todas as perguntas ela respondeu a mesma coisa, que vai buscar mas que tem uma comissão, a Presidente através da secretária, por favor anote, convidar, porque primeiro convida, depois convoca, essa comissão para que venha aqui, para parar de tomar tempo de secretária, coisas que a secretária não está podendo responder, se tem uma comissão, ela sabe a condição que está funcionando as casas, a construção que está sendo feita, uma por uma, se tem comissão constituída, pode convidar que ela vai passar a situação das casas, o conhecimento que temos a três ou quatro meses, que não está vindo subsidio para terminar as oitenta e poucas casas, sentamos com o gerente da caixa, estivemos na caixa, a caixa liberou recurso para terminar as oitenta e poucas casas, sentamos com o gerente da caixa, estivemos na caixa, a caixa liberou recurso dentro de um critério de obras, a partir do momento que ela deu a contrapartida, e que através de sua visita, ela descobriu que as casas estavam faltando luz, água, esgoto, e outras coisas mais, como ela iria liberar o resto do dinheiro, a Prefeitura tem que fazer isso primeiro, para depois ela liberar o que está faltando, e concluir essas casas que tem muitas poucas para terminar, se tem oitenta e sete, são cento e vinte, está faltando poucas, não vou me alongar e vou dizer em poucas palavras para vocês, final de dois mil e oito as casas devem estar entregues. Questão de doação de lotes, sabemos que a lei é muito clara, ninguém pode doar nada, é concessão de uso, só que lá traz em sessenta e quatro, já vem doando, e a Juíza foi muito eficiente em sua resposta, deixa para lá, vamos ver daqui para frente, porque se for cuidar do que está lá traz, não vamos concertar o que está aqui para frente nunca, é muita coisa para concertar se é que está errado, vamos ver isso, pelo Prefeito estar procurando defeito lá de traz, que a eficiência da administração dele está aí, o secretário está lendo de um lado, ele está escrevendo de outro, o que sabemos é isso, e quanto as perguntas, não quero fazer pergunta nenhuma, está bom demais, a saúde está de primeiro mundo, porque sabemos que está, o Prefeito está sensacional, está atendendo o município de Atílio Vivácqua, de Muqui, de Presidente Kennedy, de Mimoso, esses municípios todos o Prefeito está atendendo, se não está atendendo vocês, o problema é de vocês, menos eu, não estou triste, porque já tenho esse hábito de ser oposição de longe, e oposição nunca tem nada, e Vereador que está aqui sendo bem atendido, naturalmente por traz dos panos deve ter um atendimento que você não sabe, agora, oposição tem que jogar para lá mesmo, deixa isso para lá, ele dá para quem quiser, ele é Prefeito, ele manda, ele tem a caneta e o cofre, ele dá para fazer casa, para concertar, ajuda quem ele quiser, o que passar aqui Vereador José Luiz, naturalmente vamos analisar, e vamos votar de acordo com os critérios da lei, agora, é lógico que algum vereador tem que defender, porque sabemos que cada um tem seu interesse, porque troca de nada ninguém defende, se não tiver ganhando nada tem que ficar quieto, depois vamos ver o que fazemos com os projetos que estão aí, da minha parte, acho que a secretária está livre e desimpedida para fazer o que quiser, é só a Presidente autorizar. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Só queria



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

agradecer a presença da Erenice, da Dute, que estão aí desde cedo acompanhando a sessão, elas me perguntaram se seria tratado hoje sobre o bolsa família, eu falei, a secretária vai estar lá para responder, e elas vem sofrendo secretária quanto ao problema da bolsa família, parece que foram cortadas, está atrasado, não recebe, e sei que são pessoas humildes, que realmente precisam desse recurso do governo federal, e quando falei que você estaria aqui, elas perguntaram se podiam vir na sessão, eu falei claro, deve ir acompanhar a sessão, sei que sua secretaria vai até um ponto, onde dali para lá é o governo federal que trabalha, mas gostaria, não sei se vocês estão acompanhando o caso dela de perto, porque realmente acho que não estão recebendo ou foi cortado, queria que se você pudesse dar uma resposta para ela, essa é minha pergunta para você, alguma informação, alguma coisa que elas pudessem estar tranqüilas, se tem uma previsão do que está acontecendo com a situação delas. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. O coordenador do Bolsa Família está acompanhando mais de perto caso a caso, porque é ele que opera o sistema, o André está aí?, não, então Erenice, amanhã temos um encontro marcado na secretaria, para mais uma vez respondermos efetivamente o seu caso, e de quem mais nos procurar, estamos abertos a essas informações, o André sabe especifico de caso a caso. Só uma observação, em relação às denúncias dos casos explícitos na relação bolsa família, a secretaria municipal de Ação Social, teve conhecimento, e já tomou as providencias, inclusive pedindo a exclusão de certos casos de certos beneficiários. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Obrigada Secretária. Gostaria só de registrar a presença do Josias do Alto Niterói, nos trouxe em mãos protocolado nessa casa hoje, um abaixo assinado da população do Alto Niterói, foi encaminhado ao Prefeito, mas ele protocolou nessa casa, e vai protocolar também no ministério público, entregou ao secretário de saúde, cobrando a presença de um agente de saúde, e também de um ônibus escolar para dar maior assistência aquela comunidade, essa mesa diretora vai estar fazendo um pedido para que tomem providencias quanto a isso, já pedimos, mas vamos reiterar o pedido para que aquela comunidade seja atendida o mais breve possível. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Quero mais uma vez cumprimentar a mesa diretora na pessoa de nossa digníssima Presidente, quero cumprimentar agora nossa secretária de ação social e parabenizá-la por sua presença, pelas respostas que são possíveis ser feitas, quero cumprimentar mais uma vez nosso assessor Dr. Luciano, nosso secretário, Vice-Presidente. Hoje tem sido uma tarde e noite muito interessante, e eu a classifico de uma forma muito séria, porque foram levantadas muitas questões importantes, foram feitas denúncias, que para mim não são denúncias, porque não são efetivas, porque a denuncia é preciso nome, porque se não dermos nomes aos bois, desculpa o palavreado, mas se não dermos nome aos bois, de forma efetiva gravada nessa casa, fica uma coisa um tanto vazia, mas da forma que foi colocado pelo nobre colega Vereador Claudio, ficou quase diretamente claro, e do jeito que foi colocado aqui, é uma coisa que não tem volta Presidente, tem que se apurar, porque se for verídica, precisa ser tomada decisões, posições concretas, e se não forem verídicas, que a pessoa que foi exposta, colocado o seu nome publicamente exposto, possa também tomar suas decisões para se defender, porque é o direito de um cidadão, porque seu nome não pode ser colocado de forma indireta, porque não convém, porque quando expomos uma pessoa, um cidadão, realmente é muito sério, então eu fico aqui Presidente, e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

acredito que isso vai ser averiguado, precisa ser averiguado, porque tem duas faces são dois lados da moeda, um lado é a denuncia, e o outro é a pessoa do secretário, então, alguém precisa responder, e alguém precisa pagar, quem estiver errado precisa pagar, se o secretário realmente se comportou dessa forma, precisa pagar, e se quem denunciou, estiver denunciado em vão, precisa responder, porque é uma coisa que não se pode colocar, então foram feitas algumas denúncias, o Vereador e nobre colega Antonio Machado, já em outra oportunidade, fez algumas colocações que tem filha de Vereador que foi beneficiado, hoje ele voltou a falar dessa forma, não sei se o nobre colega está se direcionando a minha pessoa, porque tenho uma filha que casou, parece que hoje ele quis se referir ao mesmo caso Vereador, pois é, entendemos assim, eu preferia que falasse o nome, para que fique gravado, porque quando eu for denunciar alguém, falarei o nome do cidadão, é melhor porque iremos assumir aquilo que fizemos, e denuncia se tiver que denunciar, porque o nobre colega talvez não sabe que a moça não tem nada haver, o pai da moça não constrói casa para genro, não sei se Vossa Excelência sabe disso, a não ser que ele queira e que ele possa, se alguém foi ao Prefeito pedir ajuda, não foi o Vereador, não foi minha filha, e se esse alguém que foi pedir recebeu ajuda, parabéns para ele, e se Vossa Excelência não sabe, a pessoa que recebeu essa ajuda, é a pessoa amiguíssima de Vossa Excelência, como é amiga minha, como é amiga de todos os nossos nobres colegas Vereadores, e como é comum os Prefeitos ajudarem, agora parece que Vossa Excelência quis direcionar ao Vereador, o Vereador não construiu casa até agora, “a filha do Vereador”, é a filha do Vereador sim, mas parabéns ao Prefeito que teve a sensibilidade de ajudar uma família, que realmente precisava de ajuda, mas ele não construiu casa Vereador, eu vou levar ao conhecimento deles, não sei o que eles vão querer fazer, derepente não querem fazer nada, mas na primeira vez eles ficaram muito sentidos quando souberam dessa conversa do nobre colega vereador aqui, porque eles receberam ajuda na mão de obra, foi até onde eu sei, se recebeu alguma coisa a mais, parabéns, mas eu não sei, e foram pessoas que realmente mereciam receber essa ajuda, então, estou colocando dessa forma, porque as vezes denunciemos, falamos, eu sou uma pessoa, que para mim falar, preciso analisar muito o que estou falando, porque se for para mim falar algo que estou cometendo, não tenho coragem de falar, porque se tenho o telhado de vidro, não jogo pedra no telhado de ninguém, então eu fico na minha, tenho uma justiça muito grande, tenho alguém que toma conta que é Deus, porque com certeza quem estiver devendo vai pagar, então, não tenho preocupação nenhuma, porque se eu errei com certeza vou pagar, se ele assim achar que deve ser, e se ele achar que não, não pago nada, mas se ele achar que deve ele vai me cobrar, e eu quero me sensibilizar por tantas situações, tantas criticas que estou escutando aqui, está certo os nobres colegas vereadores criticarem, mas para nós que estamos nessa casa a tanto tempo, já acompanhamos o trabalho desse legislativo a tanto tempo, e que conhecemos como ninguém todas as coisas que aconteceram por aqui, e através do trabalho do executivo que passaram, eu achava melhor ficar quieto, se fosse para mim falar certas coisas que vejo ser comentadas aqui, eu pessoalmente ficaria quieto, porque não reclamei em outros tempos?, porque não falei em outros tempos, eu acho que o tempo é agora, deve falar, mas volto a frisar, se não cobre antes, porque vou ficar agora cheio de coisa, então, fico ouvindo na minha, deve cobrar, é assim que a justiça funciona, o vereador Eurico Venturi falou aqui, que não recebe informações de ninguém, ele está certo de cobrar,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ele precisa receber informação, os vereadores são eleitos para isso, para serem informados, só que ele também não recebia do governo anterior, e hoje ele está defendendo de unhas e dentes, o Vereador Romildo Sérgio falou na Tribuna cobrando informações, ele está certo de cobrar, só que ele também não informava ninguém o que acontecia nas outras legislaturas, ele está aqui do meu lado, pode informar os pedidos que foram feitos nessa casa, os pedidos que foram feitos no executivo, não chegava informações para os vereadores de oposição, o Vereador Eurico Venturi era oposição, ele sabe do que estou falando, eles pediam informações mas não tinham, é correto?, não, mas era uma posição do executivo, era uma posição da câmara, e o Vereador Eurico Venturi passou por isso, como era oposição, sempre foi oposição, trabalho digno o dele, acho que ser oposição é interessante, cobrar as posições é importante, mas são as coisas que acontecem que precisam ser colocadas, para não ficar parecendo que isso está acontecendo só agora, é preciso que as pessoas saibam, eu falei em outras oportunidades, que está casa mudou e mudou muito, principalmente a partir dessa nova legislatura, porque não estou aqui para defender erro do Prefeito, porque o Vereador Eurico Venturi falou nessa tribuna agora pouco, naturalmente quem vai estar apoiando o governo está ganhando alguma coisa, ganha apoio, o vereador quer apoio, quer trabalhar, mas da forma indireta que o vereador colocou, ele queria colocar de outra forma, ele tentou colocar de outra forma, mas como sou um vereador que não me preocupo com essas colocações indiretas, e não tenho medo de nenhuma, conheço todas essas coisas de perto, sou calmo, tranquilo, mas não tenho preocupação nenhuma, o vereador Claudio falou que não tem medo de falar, parabéns vereador, não devemos ter medo de falar, fomos eleitos para defender aquilo que é verdade, então por favor, eu vou falar sempre, quem quiser falar, que fale, alguém falou aqui do telefone, o telefone está sendo colocado de lá para cá vereador, está fazendo a parte de Antas, o Vereador Itamar acho que não colocou, mas está sendo colocado, está chegando nos milagres, é uma coisa que está muito atrasada, mas está acontecendo, quero registrar essas coisas importantes, o Vereador Antonio Machado falou, lá em Independência não aconteceu nada, aconteceu alguma coisa sim, aquele fechamento da obra tão importante naquela escola, que ela ficou no meio da viagem, ela não foi concluída, e como é comum as administrações, as obras que costumam se realizar, o Prefeito Hélio foi lá, realizou a obra, terminou de uma forma bonita, da forma que a comunidade merece, parabéns, acho que ele fez mais que a obrigação, não fez nenhum favor, era obrigação dele como homem publico, mas ele fez, e devemos parabenizar. Essas questões de terreno Presidente, ficou essa discussão, o projeto que está em discussão aqui, não é doação, é concessão de uso, um terreno que foi conversado, colocado aqui em outras vezes, a secretária parece que não está muito bem a par disso, mas esse projeto é uma concessão de uso, para o serviço de uma empresa que está fazendo o pedido, eu quero secretária parabeniza-la por estar aqui conosco, e devo também alerta-la, fique muito atenta, porque as coisas mudaram muito, e as fiscalizações existem e devem existir, tudo aquilo que for feito faça com cuidado, com ordem, tudo certo, sei que Vossa Excelência é inteligente, capaz, faça com cuidado, porque temos que responder por nossos atos, isso não tenha duvida, e Vossa Excelência sabe disso melhor do que ninguém, estou falando isso porque conheço sua capacidade, e acima de tudo sua seriedade, a forma que você conduz seus trabalhos, então estou te falando, tenha cuidado, não tenha pressa, faça as coisas com cuidado, essas questões do PSH, das casas populares, essa obra está



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

morosa, mas ela começou morosa secretária, porque deu-se aprovação do início das obras, e foi uma correria total, e eu estava presente, e nada foi feito, aí ficou para que o Prefeito Hélio assumisse, começasse todo projeto de novo, aquele projeto arquitetônico e técnico que foi feito teve que ser mudado, porque a área que ela estava abrangendo, não suportava aquela quantidade de residência, teve que ser feito um novo projeto, eu acompanhei de perto, as casas por qualquer dúvida a caixa econômica para, retalha o repasse de dinheiro, e a caixa econômica está certa, é preciso que esteja com todos os detalhes, não será entregue nenhuma casa sem a conclusão completa, a secretária sabe, é interessante falarmos essas coisas, então secretária, parabéns, fique atenta, tenha coragem, venha quantas vezes for necessário para essa casa, porque é muito bom falar com os vereadores, explicar as coisas que estão acontecendo, e a câmara não é nenhum bicho papão, estamos aqui para conversar, discutir, e contem com esse vereador quando for necessário, para lhe ajudar, alguém falou aqui a posição dos vereadores para levar vantagem, foi para ajudar o município, entenda como quiserem entender, falem o que quiserem falar, o vereador toma a decisão dele, a minha decisão foi tomada em nome do município, o resto é o resto, quero deitar em minha cama e dormir tranquilo, saber que fiz as coisas com consciência, porque não vim aqui para criar problema com ninguém, não vim aqui para falar mal de ninguém, as vezes a verdade precisa ser dita, mas estou aqui para defender os interesses do município, fico muito triste secretária, e nobre Presidente, as vezes quando alguns projetos ultrapassam o tempo necessário, porque poderia talvez ter uma solução mais rápida para o bom desenvolvimento, e o bom andamento dos trabalhos em favor dos nossos munícipes, mas essa casa é soberana, essa casa analisa várias vezes, é prerrogativa da casa, agora, tem projetos que merecem o estudo e o carinho todo especial, eu acredito que nenhum projeto que vem para essa casa, venha com interesses particulares, com certeza os interesses são sempre em favor da municipalidade, então todos esses projetos merecem e devem ter nossa preocupação, o vereador está a disposição desse município, não estou aqui para defender ninguém, mas defender sim o interesse de nossa municipalidade, estou sim, de mãos dadas não só com a secretária, estou de mãos dadas com todos os secretários, mas critica-los também se for necessário, porque já o fiz, porque já cheguei perto da secretária Eliana, ela é testemunha, e disse, secretária se Vossa Excelência continuar desse jeito não vai dar certo, já cheguei perto da Maria Lucia Secretária de Educação e já falei com ela, secretária esse é meu entendimento, não o dela, não é o entendimento do Prefeito, mas é o meu, as vezes cheguei perto da Maria Lucia e falei, Maria Lucia, entendo que dessa forma não vai funcionar, mas é na intenção de atrapalhar o serviço dela?, não, a minha intenção é colaborar, a minha intenção é ajudar, quantas vezes for necessário chegar perto do Prefeito e dizer, olha, você pode fazer, mas se fosse minha opinião não seria dessa forma, eu faço, porque não estou fazendo isso em meu nome, estou fazendo no nome do povo de Marapé, essa é minha obrigação, doe quem doer, é a minha função, quem me elegeu não foi o Prefeito, não foi os Vereadores, foi o povo, esse compromisso tenho que levar, a hora que ele errar tenho que chegar perto dele e falar, e eu chego e falo, talvez ele nem goste muito, mas é para criticar?, não, é para mostrar o caminho, uma vez eu cobrei aqui dos nobres colegas vereadores, critiquem, não votem, mas vamos sentar e tentar mostrar o caminho, porque a partir do momento que vou colocando barreira, não estou contribuindo, se coloco barreira em uma votação, mas sento para mostrar o caminho aí sim estou contribuindo, essa



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

é minha visão, e critiquem os que tiverem errado, mas tenha consciência de aplaudir o que estiver certo, também é minha visão, mas é a minha visão, não tem que ser visão de ninguém, cada um tem sua visão, cada um tem sua posição, vai ser sempre minha preocupação em favor desse município, e se Deus quiser, enquanto for possível, como disse o Vereador Claudio, estamos vereadores até quando Deus quiser, agora, vereadores não somos, apenas estamos, pode ser que amanhã não seremos mais, são tantas coisas que acontecem, mas nem por isso vou deixar de ter minha opinião, e de brigar por meus interesses. Quero antes de concluir Presidente, parabenizar o nobre colega Vereador José Luiz pelo compromisso, vereador, pode contar comigo, porque estou aqui para te ajudar, e aquilo que Vossa Excelência não souber responder, não se preocupe com isso, Vossa Excelência não é obrigado a responder para ninguém, já fui líder nessa casa, os vereadores começaram a me apertar e eu falei, vocês querem uma informação melhor, vai lá nos órgãos competentes e peguem informações, aquilo que você sabe, você responde, aquilo que você não sabe, você não responde porque você não é obrigado a responder ninguém, agora, estamos aqui para te ajudar, se Vossa Excelência achar que deve, e precisar de nossa ajuda estamos aqui, muito obrigado. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Eu agradeço seu acolhimento vereador, e seu reconhecimento da transparência do meu trabalho, e da integridade, assim como também agradeço a defesa que o vereador Romildo Sérgio fez da minha pessoa, ao Eurico, e agradeço a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes. Quero cumprimentar a mesa, em nome da Presidente cumprimento a todos, mas quero cumprimentar especialmente a secretária Eliana, quero cumprimentar os vereadores, as pessoas aqui presentes, Dr. Valnei, Maria Lucia, e a todos vocês, quero especialmente agradecer a cada um dos vereadores e aqueles que me deram apoio, e pelo que vejo foram todos eles, estou aceitando assumir um cargo de líder do Prefeito, mas não sei se vou poder exercer esse cargo, estamos examinando, acho que não vou poder, segundo a lei, como está sendo averiguado, se tiver possibilidade, terei o maior prazer em ser o líder do Prefeito juntamente com vocês, e depois que recebi esse apoio de vocês, fiquei mais encorajado, porque sei que é difícil, conforme o vereador Romildo Sérgio falou, mas com o apoio de vocês, com certeza a coisa ia sair conforme necessário, quero agradecer a presença de todos vocês, a presença da nossa secretária, quero dizer para ela que o que estiver em meu alcance, que ela pode contar comigo, estou aqui para dar apoio no que puder, e agradeço. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Bem, gostaria de perguntar se a secretária tem alguma colocação para fechar. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Em primeiro lugar, eu agradeço mais uma vez a todos, e não podia deixar de falar também, do que a secretaria está fazendo, as vezes trabalhamos no silêncio, no anonimato, mas não estamos parados, implementando aos programas, atendimento ao bolsa família, ao PETI, ao PPD, que é um programa que atende a crianças com alta e média complexidade, o qual nós pagamos dois profissionais na Pestalozzi, que é uma Fonoaudióloga, e um Fisioterapeuta, e implementando a terceira idade, com o grupo dos hipertensos, atendimento a criança e o adolescente, junto com o conselho de direito da criança e do adolescente, fazendo atividades tanto de entretenimento, como de atendimento, o nosso crédito é um projeto, um programa que trouxemos para o município através da CETADES da Ação Social Estadual, que deu condição de financiamento ao pequeno e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

médio empresário comerciante produtor, os trabalhos sociais efetuados pela Rosana assistente social, pela psicóloga, os programas de incentivo as crianças de zero a seis anos, um projeto menor aprendiz, o qual somos um link entre as empresas, enviando adolescentes para estarem se profissionalizando, estamos fazendo esse trabalho também, motivando e apoiando os artesãos de nossa cidade, para que eles tenham condições próprias e tenham uma geração de renda, um atendimento psicológico feito pela Dra. Paula que hoje em dia é funcionária da Ação Social, estamos apoiando e implementando o projeto a paz começa em casa, em parceria com juizado, e em parceria com o conselho tutelar, montamos a casa acolhedora, o qual acolhe três crianças desde fevereiro de dois mil e sete, todo atendimento da rede social feito pela Rosana, e a psicóloga, principalmente as crianças encaminhadas pelo judiciário, atendimentos esse, as crianças de vulnerabilidade social, as famílias, não só as crianças, as famílias dessas crianças, aos idosos, isso aí fazemos uma rede de atendimento e estudo social com encaminhamentos a abrigo, encaminhamentos para recebimento de benefícios, e tudo isso estamos implementando na secretaria de ação social, o apoio e a reforma a varias casas, como já falei aqui, varias casas foram reformadas, casas de terrenos próprios, e tantas outras coisas que estamos efetivando na secretaria de ação social, quero agradecer a presença de todos, agradecer a equipe da ação social que carinhosamente veio me apoiar, agradecer a secretária Maria Lucia, ao assessor Valnei, agradecer a todos os presentes, aos vereadores, agradecer o convite, agradecer as defesas aqui proferidas em relação ao meu trabalho e a minha pessoa, enfim, agradecer a todos, e em especial aos vereadores, me colocando a disposição para qualquer esclarecimento, para as reivindicações, e mais uma vez, tanto a comunidade, como os vereadores, são fiscalizadores, principalmente do programa bolsa família, façam as suas colocações direcionadas a secretaria, que vamos tomar as devidas providencias, assim como já tomamos, repito aqui, de casos mencionados anteriormente, de casos averiguados de irregularidade, quero agradecer em primeiro lugar a Deus por estar aqui, e agradecer a vocês, muito obrigado, e tenham uma boa noite. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Nós que agradecemos à disponibilidade da secretária de estar vindo responder os questionamentos dos vereadores, colocamos essa casa a inteira disposição de sua secretaria, de Vossa Excelência, e o que a gente mais presa pelo social, tudo que estiver ao nosso alcance, a gente já vem trabalhando, ajudando no que a gente pode, sabemos do seu carinho com a população, até mesmo antes de ser secretária, sabemos da sua dedicação, do seu acolhimento através da igreja, e não foi por acaso que você assumiu essa secretaria, você pode ter certeza que antes de você ter sido escolhida pelo Prefeito, você foi escolhida por Deus, pelo seu carisma e por sua humildade, eu te parableno pelo seu trabalho, sei de suas imitações, se pudesse mais, faria mais, estamos aqui para te apoiar e naquilo que você precisar pode contar conosco, agradecemos sua presença, se você quiser se ausentar, vamos agora passar a votação de alguns projetos, muito obrigado. Com a palavra a Secretária de Ação Social Eliana Filomena Leal Sant'Anna. Eu agradeço seu carinho, seu reconhecimento, e a parceria de vocês é importante, para que façamos um trabalho amplo, e um trabalho realmente em prol do social, mais uma vez agradeço a todos, peço desculpas porque vou me ausentar, porque ainda tenho um compromisso com os adolescentes na nossa igreja católica, muito obrigada por tudo, e estou a disposição, obrigada presidente, através de sua pessoa eu agradeço a todos os presentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Vamos passar a votação dos projetos, projeto de resolução nº. 009/2007, que institui a obrigatoriedade do uso e padronização de uniformes e crachás dos servidores da Câmara Municipal e da outras providencias. Com a palavra o Vereador Itamar Moreira dos Santos. Presidente, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência, o projeto foi colocado na casa hoje, até dei o parecer favorável, mas colocar o projeto em votação em cima, eu não analisei, não deu tempo, porque foi tantos assuntos hoje, eu gostaria de pedir Vossa Excelência que pudéssemos pelo menos fazer uma análise melhor, obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Eu vou sentir muito, mas vou colocar o projeto em votação, o projeto foi lido pela mesa, foi colocado a xérox na mesa de Vossas Excelências, e é um projeto simples, é somente para instituir o uso dos uniformes para os funcionários dessa casa, gostaria de colocar esse projeto em votação, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não tiverem se manifestem, dois votos contrários, seis votos favoráveis, aprovado por cinco votos favoráveis, contra dois contrários, com a ausência do Vereador Mário. Projeto de resolução nº. 010/2007, institui o programa câmara mirim e da outras providencias, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não tiverem se manifestem, aprovado por sete votos, o projeto que institui o programa câmara mirim e da outras providencias. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. São dois projetos tão bonitos Presidente, e não sei porque que Vossa Excelência não deixa para nós votarmos esses projetos semana que vem, para analisar os projetos, são projetos importantes, apenas estamos descumprindo o regulamento, porque nessa casa, nenhum projeto é votado tempestivamente, nenhum projeto aconteceu isso até agora, acho bonito isso da parte de Vossa Excelência, porque que Vossa Excelência vai chegar com o projeto agora e vai votar no mesmo dia, nem cópias dos projetos tinha aqui na mesa, por favor Presidente. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Tinha cópia dos projetos sim Vereador, tinha cópia dos dois projetos em cima da mesa. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Entendo que Vossa Excelência poderia fazer isso, os projetos são maravilhosos, quero votara favorável ao projeto, agora, não voto favorável se Vossa Excelência colocar hoje, porque na verdade está tão bonito o que Vossa Excelência tem feito, os projetos ficam na casa um dia, é analisado, e na sessão seguinte é analisado e votado, é a palavra minha, sei que vou ser voto vencido, mas é minha posição, porque o projeto deveria ficar em estudo, para ser votado na próxima sessão. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Coloco o projeto em votação, que institui o programa câmara mirim e da outras providencias, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não tiverem se manifestem, aprovado por cinco votos, contra dois votos contrários do vereador Itamar e vereador Valdeci e a ausência do Vereador Mário justificada. Bem, gostaria de agradecer a secretária, as pessoas presentes, muito obrigada. O Vereador valdeci quer se retirar, pode ficar a vontade. A Sra. Presidente abriu ao Horário de Lideranças Partidárias concedendo a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria Presidente, no meu horário de liderança, não poderia deixar de questionar, acho que se os projetos não fossem votados hoje, eu votaria contra, porque uma maioria unida, de tão ampla especialidade dentro do município nunca tido, temos que votar hoje mesmo, o decorrer dos trabalhos, a pressa a atividade, é sinal que essa mesa é ágil, então você ver que tivemos um vereador que deu um parecer sem ler o projeto, o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vereador não pode dar um parecer, assinar uma coisa que ele não leu, então você vê a forma que está acontecendo, essa mesa tem se formado dessa forma, coloca o projeto, tem que ler, as atas não tenho condições de votar porque não li, agora, a seriedade do vereador, tem que vir um pouco mais cedo para estar lendo e dando seu parecer, então vai tirar de pauta um projeto tão bonito, se Vossa Excelência tirasse parabéns pela competência, e pela coragem, e a maioria sempre tem que prevalecer, quando se caminha junto, o percurso é menor, porque troca idéias para o crescimento de Atílio Vivácqua. Senhora Presidente, o Vereador Valdeci saiu, mas o Vereador Claudio não veio aqui omitir nome, o que eu falei, eu assumo, nunca em minha gestão de legislativo, me omiti em nome, eu Claudio Bernardes Baptista, brasileiro, casado, residente em Linda Aurora, estou falando, agora, se apurarmos e foi mentira, eu tenho que pagar?, não, o povo tem que saber que eu tentei averiguar um fato dito, e se tiver que pagar, que eu tenha a minha defesa, porque estou fazendo em benefício do povo, assédio sexual é crime, se ouve processo, se não ouve, parabéns, porque quem me falou é fofoqueiro, e tentou fazer com que eu passasse fofoca, mas fofoca eu não gosto, temos que apurar, não citei nome, e não cito, assédio é crime, se alguém cometeu, não deve dormir hoje, mas se não cometeu bom sono. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Cumprimentando a Presidente, estendo meus cumprimentos a toda mesa, nobres colegas vereadores, pessoas que nos prestigiam nessa tarde, é uma satisfação vocês estarem conosco nessa noite. Presidente, quando pedi Vossa Excelência para que deixasse os projetos para fazermos uma análise melhor, até porque, eu não seria contra, a maioria votou por unanimidade, tudo bem, só que eu fui pego de surpresa, mas isso aconteceu uma vez, e temos que apanhar para aprender, porque quando a secretária me pediu com toda educação, eu li apenas o título sobre o projeto, os comentários dentro dessa casa hoje, que eu não pude fazer uma análise melhor do projeto, e dei meu parecer favorável, mas é apanhando que se aprende, em outra ocasião, quando chegar rápido assim, talvez vou estar mais esperto, se for favorável tudo bem, se não for, estudaremos melhor, e quanto o nobre colega falar que dei o parecer, e que era tempo para isso, se eu estiver do lado da maioria com certeza vou vencer, graças a Deus votou, o projeto é de qualidade, eu apenas pedi para que não colocasse o projeto em votação para fazermos uma melhor análise, mas está bom, muito obrigado Presidente, e uma boa noite a todos. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Vereador só gostaria de justificar, que não dei mais tempo, porque precisamos resolver o problema dos uniformes dos funcionários, e estamos fazendo tudo para acelerar a melhor estrutura, o melhor atendimento as Vossas Excelências e a população, seria só para caracterizar os funcionários, como havia cobrança dos outros vereadores, e a Câmara Mirim já era um projeto que até o Vereador Ex-presidente dessa casa já havia comentado sobre ele, é se criar a Câmara Mirim, é uma coisa simples, então, peço desculpas em não ter lhe dado mais tempo, porque é justamente a simplicidade do projeto, eu poderia ter feito por portaria, mais preferi colocar para que a casa votasse, porque gosto que todos tenham ciência e que votem, para não partir de mim, mas partir dos vereadores, peço desculpa a Vossa Excelência, tenho humildade de dizer, não queria lhe ofender, só estou tentando colocar que o projeto é muito simples, peço desculpas, mandei que a secretária colocasse a xérox nas mesas, e que ela explicasse, queria até aproveitar o ressalto do vereador, e pedir as comissões que mais cedo, para estar estudando isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

alguns vereadores chegam, mas outros não chegam, eu apresento par algum, falta o outro, e quer dizer, toma um pouco de tempo, e queríamos que vocês pudessem estar chegando mais cedo para vocês estarem discutindo, eu lhe peço desculpas vereador. Com a palavra o Vereador Itamar Moreira dos Santos. Tudo bem Presidente, eu apenas falei, está desculpada e também peço desculpas a Vossa Excelência. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Ficamos triste porque acho que os vereadores tinham que respeitar um ao outro, e quando tem o horário de liderança, é para todos os vereadores estarem presentes, infelizmente o nobre colega Vereador Ex-Presidente da Câmara Valdeci Medeiros, podem prestar atenção quem vier aqui participar das sessões, todas as sessões no horário de liderança, ele vem aqui, quer se aparecer, é o ultimo a discutir, criticar, mas na hora de ouvir, vocês podem ter certeza que ele não está mais presente, e depois ele não lê a ata, quando ele veio falar, acho que todos prestaram atenção, que ele foi beneficiado, a casa foi feita para filha dele, e se ele não fosse para o lado de partido, se ele tivesse ficado na oposição, ele não teria recebido nenhum beneficio, só recebeu beneficio, porque ele trocou de lado, ele largou um grupo e passou para o outro, porque é acostumado levar vantagem, eu queria que ele estivesse aqui para ouvir, quero pedir a Presidente, que peça os Vereadores para não se retirarem enquanto não terminar o horário de liderança, porque ele teria que estar aqui para ouvir, ele vem aqui critica, fala, e vai embora, ele tinha que estar aqui para ouvir, eu queria ver se a filha dele teria recebido beneficio se ele tivesse ficado na oposição do Prefeito. Já conversei com o Doutor nosso assessor, para que na próxima sessão, amanhã vamos nos reunir para conversar, se vai ser um projeto ou um requerimento ao Prefeito Municipal, pedindo ele, que de um pouco de atenção ao produtor rural, o produtor rural de hoje aqui de dentro do município, não tem recurso para comprar um caminhão e abrir uma firma, hoje vem um proprietário de Castelo, e coloca um caminhão, abre uma firma, ele compra o porco, analisem, a vinte e oito reais a arroba, paga dez reais para matar e entrega a quarenta reais, para ganhar dois reais, mas ele tem um caminhão, tem o Frigorífico, tem tudo, o produtor hoje aqui de Atílio Vivácqua, não pode mais vender o animal em Cachoeiro, porque se ele for lá vender para o açougueiro, o mesmo quer que ele entrega, e para ele entregar o mesmo depende do caminhão frigorífico, o caminhão frigorífico é de "fulano, fulano, fulano", tem a firma, eles são representantes e vendedores, eles não vão levar o animal para fulano sem a nota fiscal, e sem ser dele, então, vou me reunir com os advogados amanhã nove horas para conversarmos sobre isso. A dois anos e três meses, foi arado um campo na comunidade de Independência, discuti, foi para o Fórum, foi atingido, eu como Vereador, fisicamente, moralmente, e até hoje, tem o nobre colega Vereador Romildo Sérgio que é esportista, o campo acabou, até hoje o Prefeito Municipal não se manifestou, as pessoas da comunidade estão me cobrando, tem duzentos e dezenove, assinaturas, a câmara foi favorável, quase todos os vereadores assinaram como uma prova que a comunidade precisa de um campo, o Prefeito não tomou providencia, quero conversar sobre isso com o doutor amanhã, quero criar uma lei que possa amparar, para que o Prefeito faça um campo de futebol para aquela comunidade, porque a comunidade é grande e o esporte hoje é o futebol, o time deixou de participar do campeonato de veterano, porque não tinha um campo para ele treinarem, então queremos o apoio dos Vereadores, e amanhã se Deus quiser nos reuniremos, já conversei com a Presidente e com os assessores para vermos isso, agradeço a cada um de vocês que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

aqui estão, e que o pessoal do Alto Niterói não deixem de reivindicar, venham até aqui, ajudem a cobrar, porque vocês podem ter certeza, é uma falta de respeito com o povo do Alto Niterói, não ter um agente de saúde naquela comunidade, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Vereador Silas, você está preocupado com o campo e não está preocupado com a comunidade, deixa assim mesmo rapaz, ele que acabou com o campo não foi você, então você não tem que brigar, deixa para lá, aí os veteranos ano que vem vão votar nele. Estou bobo, que o Vereador Itamar defende tanto aquela comunidade, e dessa vez não deu nenhum ponto para defender, para dar uma mão no campo do Nestor. Quero só retificar algumas palavras que falei aqui antes, quando estava meio irônico, eu falei que era para a Presidente colocar em votação os restos de Projeto, quero pedir desculpas Presidente, foi um palavrão que falei, não é resto, é simplesmente dois projetos que tinham para nós votarmos, e com certeza votamos, então estou fazendo essa retificação porque na verdade só tinha dois projetos, e eu fiz uma colocação errada. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista. Vereador, eu esqueci no decorrer do meu discurso, sou um vereador meio polemico, as vezes brigão, o tomo de falar é bravo por traz de um coração muito sensível, eu só gostaria de desejar as boas vindas ao nosso amigo Gibi, e o Itamar empresário produtor rural do município que está passeando, essa casa é prazerosa a presença de sua pessoa, venha sempre, que essa casa só tem a aprender, Presidente, é um Juiz classista do Rio de Janeiro, amigo de Atílio Vivácqua, tem Atílio Vivácqua patrimônio, porque gosta desse município, então eu não poderia deixar essa polemica, sensibilizar e falar que essa casa Itamar sensibiliza sua presença, venha mais vezes conhecer nossas instalações, o trabalho que é sério, é competente, é transparente, dá forma que Vossa Senhoria tem conduzido a sua vida política no país, não poderia deixar de mencionar, muito obrigado Vereador, e sensibilize, porque eu te amo como meu amigo Vereador. Com a palavra o Vereador Eurico Venturi. Ele cortou meu raciocínio Itamar, porque custei para reconhecer sabe, então, quero deixar aqui meu abraço, e que você apareça sempre porque você também é um dos produtores do nosso município, hoje é um contribuinte, e para orgulho de Atílio Vivácqua, temos aqui em nosso município, um Juiz classista, e de alto nível de conhecimento do que é o movimento sindical, do que é direito do trabalhador, parabéns por sua função, continue porque estamos precisando de gente aqui assim, estamos pobre de gente para lutar em cima disso, e Pr. Padilha que venha sempre, porque é nosso amigo de sempre, e o Josias ainda acordou cedo, eu creio que vamos esperar dois mil e nove, para colocarmos ônibus no morro, porque o homem é difícil, ele quer que os aposentados com salário de mendigo, paguem táxi para cima e para baixo, porque lá sempre teve ônibus a partir da administração passada, para transportar não só as crianças, quanto as pessoas de idade e mulheres gestantes e de criança pequena, muito obrigado e estamos juntos. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Bem, sem mais por hoje, agradeço a presença de todos, uma boa noite. Não havendo mais matéria para ser deliberada, a Sra. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, responsável pela Ata, pela Sra. Presidente, Vereadora Vera Lucia Machado e demais Vereadores presentes.

